



Ponte da Redinha entra em fase decisiva para avançar com obras

A vistoria técnica à Ponte Românica da Redinha já foi efectuada pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e a Câmara de Pombal iniciou contactos com empresas especializadas, preparando o caminho para que a reabilitação avance assim que estiver concluído o relatório técnico, considerado determinante para definir a intervenção a efectuar na estrutura, encerrada ao trânsito por questões de segurança desde a sequência da tempestade Kristin. Página 8

Segurança
David Braz
assume
coordenação
municipal da
Protecção Civil

> Página 9

Guia
Zona Industrial
avança com
a expansão
de três milhões

> Página 7

Vermoil
Mais alunos
aceleram
ampliação
do Centro Escolar

> Página 9

Região
GNR e Plutónio
nas festas
de Figueiró
dos Vinhos

> Página 26



Solidariedade Rancho Típico
de Pombal faz chegar
ajuda americana a casas
atingidas pela Kristin

Página 3

18 e 19 Julho

Juntos
iluminamos Vidas



Página 27

Nesta edição:
JORNAL DA
CERCIPOM



EDITORIAL



Rodrigues Marques
Director

A Camara Municipal de Pombal está a desenvolver e apoiar um conjunto de actividades, nas “barbas” das Festas Populares do Concelho. Elas são as Festas do Bodo, no último fim de semana de Julho, descritas pelo nosso companheiro Pedro Cordeiro Pedrosa, da seguinte fora: De origem remota, as tradicionais Festas do Bodo esgotam-se no tempo. Festa do Povo para o Povo, a sua popularidade ainda hoje perdura, talvez com um espírito já diluído no tempo, mas preservando a tradição de serem as festas mais importantes do concelho de Pombal. A lenda liga as festas do bodo a uma praga que atingiu os pombalenses e a uma mítica D. Maria Fogaça, pessoa muito devota que deu origem à secular festa. Conta-nos então a tradição que, uma praga de gafanhotos e lagartas afligiu os pombalenses, invadindo ousadamente as suas habitações, contaminando os alimen-

tos, e até caindo em cardumes dentro dos vasos que as mulheres levavam à água, obrigando ao uso de um pano para a coarem. Esta vexação era tão insuportável que obrigou o povo a ir à Igreja S. Pedro, então Matriz da Vila, e aí principiarem uma procissão de preces, que acabou na Capela de N^a Sr^a de Jerusalém. Realizou-se missa cantada, prometendo-se uma festa, se esta os livrasse de tão grande calamidade. A Senhora de Jerusalém rápido atendeu os rogos e súplicas do povo aflito, porque na manhã seguinte já o terrível inimigo tinha evacuado os campos e as searas. Reconhecido o milagre, deu-se nova missa solene em acções de graças pelos benefícios recebidos e de pronto se ajustaram festas para o ano vindouro. No ano seguinte, D. Maria Fogaça decide tomar por sua conta o total dispêndio da festa religiosa, tal foi o empenho que houve canas, escaramuças, touros, fogos e danças. Nessa festa, foram oferecidos ao pároco da vila, dois grandes bolos, que saindo de extraordinária grandeza, ao serem deitados no forno, um ficou mal colocado. Um criado da casa, invocando o nome da Sr^a de Jerusalém, atreveu-se a entrar rapidamente no forno, consertou-o e saiu ileso. Tal facto correu logo todo o povo, como um novo milagre, e deu origem à festa do bodo. A partir de então, a festa passou

a fazer-se com temerária devoção ao bolo, ao qual a população deu o nome “fogaça”. As festas que tinham inicialmente lugar nos finais de Junho, passaram a realizar-se no último fim de semana de Julho, visto estar mais de acordo com o calendário das colheitas. Contudo, nas quatro semanas anteriores, continuaram-se a promover cerimónias em honra da Senhora. Para tal, no último dia das festas, a Câmara nomeava quatro mordomos, cada um de casais diferentes, que se encarregavam de fazer a festa, um deles vinha na primeira sexta-feira, procurar a bandeira de Nossa Senhora do Cardal que levava para o seu casal. Na manhã de sábado e domingo depois dos banqueteados, mordomos e convidados vinham para a vila a cavalo (cavalhadas), trazendo à frente um rapaz vestido de anjo, percorriam as ruas e davam voltas à igreja, onde o anjo recitava as loas (versos referentes aos milagres), por fim iam assistir às vésperas cantadas pelo pároco na ermida do Cardal. Os restantes mordomos nas semanas seguintes repetiam, até que na última semana tinha lugar a festa solene. Na última semana havia as cavalhadas na sexta-feira, depois pelas onze horas acendiam o forno, onde chegaram a queimar quatro a seis carradas de lenha e à mesma hora

no convento, 6 mulheres vestidas de branco, como que amortalhadas, procediam à confecção do bolo, que levava seis alqueires de trigo. O bolo era de forma redonda, de farinha não levedada. Das seis para as sete da tarde havia procissão aberta pelo presidente da câmara que levava uma bandeira de Nossa Senhora do Cardal, seguindo-se as irmandades. Quatro homens com o bolo numa padiola ladeado pelas mulheres que o haviam confeccionado, o andor com a imagem de Nossa Senhora do Cardal, o pároco e a filarmónica e muito povo, dava a volta às ruas da vila, dirigindo-se depois para o local do forno, tendo o homem que devia entrar nele, passado todo o dia sob o andor a rezar. Chegados ao forno, ia o bolo para junto deste e aproximavam o andor de nossa senhora o mais possível. O homem tirava da mão de Nossa Senhora um cravo e caminhava para o forno, ia quase sempre vestido de preto e de chapéu de dois bicos e no momento que os vários homens tentavam meter o bolo no forno, o homem que tinha de entrar dizia “Viva Nossa Senhora do Cardal”, a seguir metia o cravo na boca, punha o chapéu na cabeça e entrava juntamente com o bolo, dava uma volta à roda deste, como que a consertá-lo e voltava; tirava o chapéu e renovava os valores à virgem, repetindo «Viva Nossa Senhora do Cardal».

(continua)

Nas freguesias de Albergaria dos Doze, Abiul e Vila Cã Autarquia mantém oposição a projectos de exploração de inertes

A Câmara Municipal de Pombal emitiu parecer desfavorável ao projecto de concessão mineira “Eguins”, previsto para a freguesia de Albergaria dos Doze, considerando que a exploração poderá colocar em causa os recursos hídricos da bacia do rio Arunca, os valores naturais do território e a qualidade de vida das populações. Segundo o Município, a análise técnica concluiu que o projecto incide sobre uma área de elevada sensibilidade ecológica e ambiental, localizada nas proximidades de zonas habitadas e com riscos significativos para os recursos hídricos da bacia do rio Arunca. O Executivo reiterou também o parecer desfavorável ao pedido de prospecção “Barra Lon-

ga”, que abrange as freguesias de Abiul e Vila Cã, reafirmando a posição já assumida em Assembleia Municipal, em 2024, em defesa da protecção dos recursos naturais, do território e da qualidade de vida das populações. Em comunicado, a autarquia alerta para o aumento do número de pedidos de prospecção e pesquisa no concelho, considerando que a proximidade entre as diferentes áreas potencia impactes cumulativos relevantes ao nível da qualidade do ar, do ruído, dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, da paisagem e dos ecossistemas locais. O Município destaca ainda o previsível aumento da circulação de veículos pesados asso-

ciado à actividade extractiva, alertando para a degradação da rede viária municipal, o acréscimo dos encargos públicos e o agravamento dos riscos para a segurança das populações. Citado na nota divulgada pela autarquia, o Município defende que a expansão da actividade extractiva deve ser compatibilizada com os objectivos de desenvolvimento sustentável do concelho, nomeadamente a preservação dos recursos naturais, a valorização da actividade agrícola, a protecção da paisagem e a fixação de população, reiterando o compromisso com “uma gestão equilibrada do território, que assegure a qualidade de vida das gerações actuais e futuras”.

Aquisição de nove viaturas reforça serviços Pombal investe 1,2 milhões na modernização da frota municipal



O Município de Pombal investiu mais de 1,2 milhões de euros na aquisição de nove novas viaturas destinadas a reforçar e modernizar a frota municipal, numa aposta que privilegia a sustentabilidade, a eficiência dos serviços e a melhoria da resposta às necessidades da população. Entre os novos equipamentos destacam-se dois autocarros eléctricos, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que permitirão aumentar a capacidade do serviço Pombus e contribuir pa-

ra a redução das emissões de carbono, reforçando a utilização de energias renováveis no concelho. De acordo com a autarquia, foi igualmente adquirido um camião eléctrico para a recolha de biorresíduos, com financiamento do Fundo Ambiental. A nova viatura permitirá alargar este serviço, obrigatório para os municípios desde 2024, reforçando o programa Pombal Orgânico, que aposta na valorização dos resíduos, na redução do desperdício alimentar e na promoção da economia circular.

A renovação da frota inclui ainda uma carrinha equipada com grua para a recolha de resíduos volumosos (monos), destinada a reforçar a higiene urbana e a prevenir o abandono deste tipo de resíduos, um tractor com trituradora, que ficará ao serviço da manutenção dos espaços verdes, e quatro carrinhas de apoio aos serviços gerais, com o objectivo de aumentar a eficiência operacional dos serviços municipais. Segundo o Município, este investimento integra um plano gradual de modernização da frota, procurando adequar os meios disponíveis às necessidades dos diferentes serviços municipais e às estratégias de desenvolvimento sustentável definidas para o concelho.

Após campanha solidária nos Estados Unidos da América

Rancho Típico já concluiu primeira intervenção em casas afectadas pela Kristin

Ana Laura Duarte

Pombal volta a estar representado no maior palco do futebol mundial. No Campeonato do Mundo FIFA 2026, que decorre nos Estados Unidos, Canadá e México, há dois pombalenses a viver a competição por dentro, integrando as estruturas técnicas de duas selecções nacionais.

A campanha solidária promovida pelo Rancho Típico de Pombal junto da comunidade emigrante de Newark, nos Estados Unidos da América, já começou a dar resultados concretos. A associação concluiu a primeira intervenção destinada a apoiar famílias afectadas pela tempestade Kristin e encontra-se a finalizar uma segunda obra, prevendo apoiar novos agregados familiares no concelho após a conclusão destas duas intervenções.

A iniciativa permitiu angariar 14.103,04 euros, verba que está a ser aplicada directamente na recuperação de habitações danificadas pelo temporal, sempre em articulação com a Câmara Municipal de Pombal e com as juntas de freguesia.

A primeira intervenção foi realizada na habitação de Maria Esmeralda Barbosa, na Ponte da Assamaça, onde foi reconstruído o telhado da casa. A obra contou com a colaboração de várias empresas, tendo o Município de Pombal assegurado a doação das telhas.

“A dona Esmeralda ficou maravilhada com o resultado final. Quando nos viu começar a colocar o telhado percebeu que a casa ia voltar a ficar segura”, recorda Miguel Ribeiro, presidente do Rancho Típico de Pombal.

Além da recuperação daquela habitação, a associação está também a intervir numa casa

da Ameixieiraria, pertencente a uma família carenciada que integra uma pessoa com deficiência. A cobertura da zona habitacional já foi recuperada, faltando concluir alguns trabalhos nos anexos, intervenção que depende agora de algumas melhorias prévias por parte da família.

Miguel Ribeiro explica “que cerca de 60% da verba angariada já foi aplicada nestas duas obras”.

“Queremos primeiro fechar estas duas intervenções. Depois voltaremos a reunir com a Câmara Municipal e com as juntas de freguesia para perceber se existem mais famílias que necessitem de apoio”, afirmou.

O responsável sublinha que a escolha dos beneficiários é feita sempre em articulação com as entidades locais, garantindo que a ajuda chega às situações de maior necessidade.

“Não avançamos por nossa iniciativa. Só intervimos depois de haver essa validação por parte da Câmara e das juntas, para termos a certeza de que estamos a ajudar quem realmente precisa”, explicou.

Embora as primeiras intervenções tenham sido realizadas na freguesia de Pombal, Miguel Ribeiro garante que os cerca de 40% da verba ainda disponível poderão ser utilizados em qualquer freguesia do concelho.

“O compromisso que assumi perante as pessoas que contribuíram em Newark foi que o dinheiro seria investido no concelho de Pombal. É isso que estamos a cumprir e queremos fazê-lo até ao último euro”, assegurou.

Para o presidente do Rancho, cada obra concluída representa muito mais do que a recuperação de uma habitação. Miguel Ribeiro adiantou ainda que o objectivo da associação é concluir todas as intervenções apoiadas por esta campanha solidária até ao final de 2026.

O trabalho desenvolvido será depois apresentado à vice-presidente da Câmara de Newark, que deverá deslocar-se a Pombal durante o próximo ano para conhecer de perto o resultado dos donativos angariados junto da comunidade emigrante. “Queremos ter tudo concluído quando ela vier, para lhe mostrar que o compromisso assumido foi cumprido”, afirmou.

“Quando terminamos uma obra sentimos um enorme dever cumprido. Conseguimos devolver alguma tranquilidade às famílias e honrar a palavra que demos a quem acreditou neste projecto solidário”, concluiu.

Tempestade Kristin

Estudo aponta impacto significativo nas famílias, empresas e associações de Pombal

As tempestades que atingiram o concelho de Pombal em Janeiro e Fevereiro deste ano deixaram marcas profundas nas famílias, empresas e associações, obrigando também o Município a reforçar o seu orçamento em mais de 3,85 milhões de euros. Estas são algumas das conclusões do relatório “Sustentabilidade e Resiliência Financeira do Município de Pombal face a Eventos Climáticos Extremos”, elaborado por cinco alunos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

O estudo procurou avaliar o impacto económico-financeiro das tempestades, com destaque para a Kristin, recorrendo à análise de documentação municipal e aos resultados de questionários dirigidos a famílias, empresas e associações do concelho. O trabalho conclui que a resposta do Município assentou numa estratégia de recuperação e transformação, suportada pelo programa municipal “Renascer e Avançar Pombal”, estruturado nos eixos “Pombal Renasce”, “Pombal Protege” e “Pombal Avalia”.

Ao nível das finanças municipais, o relatório refere que a Câmara Municipal reforçou o orçamento em 3.854.472,14 euros, recorrendo ao saldo de gerência anterior para fazer face às despesas resultantes da tempestade. O documento destaca ainda o reforço das verbas destinadas à reparação de infra-estruturas, ao apoio às freguesias e à implementação de medidas de prevenção e recuperação.

Os questionários revelam igualmente um forte impacto junto da

população. Entre as famílias que responderam ao inquérito, 88,6% afirmaram ter sofrido danos na habitação, enquanto 34,3% disseram ter perdido rendimentos devido às tempestades. O montante total das perdas declaradas ascendeu a 46.780 euros, embora os autores alertem que a amostra utilizada é de conveniência e não permite extrapolar os resultados para todo o concelho.

Também o tecido empresarial foi fortemente afectado. Segundo o estudo, 77,8% das empresas inquiridas registaram prejuízos económicos, tendo pelo menos seis declarado danos superiores a 20.000 uros. A interrupção temporária da actividade, os danos nas instalações e os cortes de energia e comunicações figuram entre os principais problemas identificados.

Nas associações culturais, recreativas e desportivas, os efeitos fizeram-se sentir sobretudo através do cancelamento de eventos e da suspensão do pagamento de quotas, originando uma perda global de receitas de 154.784,89 euros.

Na conclusão, os autores consideram que a resposta do Município evidencia uma estratégia de adaptação e transformação institucional, mais orientada para preparar o território para futuros fenómenos extremos do que apenas para recuperar os danos provocados pelas tempestades. O relatório defende ainda que o estudo contribui para identificar vulnerabilidades que deverão ser consideradas no planeamento de futuras políticas municipais de resiliência climática.



•A primeira obra apoiada pelos donativos angariados em Newark devolveu segurança e conforto à habitação de Maria Esmeralda Barbosa, na Ponte da Assamaça.

Chanfana de Javali a 12 de Julho

Confraria do Bolo Ferradura cresce e continua a levar Pousadas Vedras pelo país



● O III Capítulo que decorreu no passado dia 28, voltou a reunir confrarias gastronómicas de vários pontos do país

Ana Laura Duarte

A Confraria do Bolo Ferradura de Pousadas Vedras assinalou, no passado dia 21 de Junho, o seu 13.º aniversário, uma data que fica marcada pela continuidade do trabalho de valorização de um dos produtos gastronómicos mais emblemáticos da freguesia. Uma semana depois, a 28 de Junho, a confraria promoveu o seu III Capítulo, reunindo confrarias gastronómicas de vários pontos do país.

Ao longo dos últimos 13 anos, a associação tem vindo a crescer, passando dos 33 confrades fundadores para os actuais 47 membros, mantendo como principal missão a promoção e preservação do bolo ferradura.

“Temos vindo a crescer e a divulgar o nosso bolo um pouco por todo o país”, afirmou o presidente da confraria, António Rocha, destacando igualmente a participação regular em capítulos promovidos por outras con-

frarias gastronómicas.

O III Capítulo contou com a presença de representantes das confrarias do Bodo, do Queijo Rabçal, do Chicharo de Alvaiázere, do Frango da Guia (Albufeira), do Arroz Doce de Maiorca (Figueira da Foz) e do Tortulho de Vila Cã, tendo ainda marcado presença uma comissão promotora interessada na criação de uma futura confraria dedicada ao pão doce, no Furadouro, concelho de Condeixa. Durante a cerimónia foram igualmente entronizados três novos confrades: Manuel Branco, Filipe Coimbra e Jorge Rodrigues.

Questionado sobre o segredo do bolo ferradura, António Rocha respondeu com simplicidade: “O nosso grande segredo é não haver segredo nenhum. Procuramos utilizar os produtos da nossa terra e manter a tradição”.

O dirigente considerava que o interesse por esta especialidade continua bem vivo, salien-

tando que “as pessoas continuam a gostar desta iguaria”, factor que tem permitido à confraria continuar a divulgar aquele que é um dos símbolos gastronómicos de Pousadas Vedras. A finalizar, o dirigente agradece à Junta de Freguesia da Redinhya, Câmara Municipal de Pombal e à Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas.

PRÓXIMO ENCONTRO

As comemorações prosseguem já a 12 de Julho, com a realização de um almoço-convívio, aberto a confrades e à comunidade, que terá como prato principal uma chanfana de javali. A iniciativa decorre na Associação Cultural, Desportiva, recreativa e Social de Pousadas Vedras, estando as inscrições abertas até 9 de Julho.

Segundo António Rocha, estes momentos são importantes porque “unem as confrarias e reforçam os laços de

amizade”, contribuindo para preservar o espírito de convívio que está na origem do movimento confrádico.

Próximos eventos

12 DE JULHO – Almoço-convívio da Confraria do Bolo Ferradura (chanfana de javali)

7, 8 E 9 DE AGOSTO – Festa anual de Pousadas Vedras, em honra de Santo António e do Espírito Santo

23 DE AGOSTO – Almoço de sócios da Associação Cultural, Desportiva e Social de Pousadas Vedras

3 DE OUTUBRO – Festa da cerveja oktoberfest Confraria do Bolo Ferradura

ATÉ AO FINAL DO ANO – Participação prevista nos capítulos das confrarias do Frango da Guia (Albufeira), Chicharo de Alvaiázere e Arroz Doce de Maiorca (Figueira da Foz)

Literacia mediática

Escola Secundária de Pombal distinguida no concurso nacional “Pinóquio na Escola”

A Escola Secundária de Pombal está entre as escolas distinguidas na edição 2025/2026 do concurso nacional “Pinóquio na Escola”, uma iniciativa dedicada à promoção da literacia mediática, do pensamento crítico e do combate à desinformação.

O projecto “Como a ideia da feminilidade mudou ao longo do tempo?”, desenvolvido por Mafalda Freire e Thainá Neiva da escola pombalense, foi um dos seleccionados pelo júri na categoria de Ensino Secundário, integrando o grupo dos melhores trabalhos apresentados a nível nacional.

Promovido pelo Polígrafo e pela Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, a Representação da Comissão Europeia em Portugal e a Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e

Corpo Europeu de Solidariedade, o concurso desafiou estudantes de todo o país a desenvolver projectos relacionados com a verificação de factos, a análise crítica da informação e o combate à desinformação.

Os trabalhos distinguidos foram escolhidos por um júri composto por representantes das entidades parceiras, que destacou a qualidade dos projectos apresentados e o envolvimento dos alunos na reflexão sobre os desafios do actual ecossistema informativo.

Ao longo do ano lectivo, o projecto “Pinóquio na Escola” promoveu 60 sessões presenciais de literacia mediática em escolas de todo o país, envolvendo mais de 6.000 alunos e abrangendo 24 regiões, além da realização de webinars e outras iniciativas de sensibilização.

Investimento de 200.000 euros

Casal Fernão João recebe obras de melhoria viária

O Município aprovou, na Reunião de Câmara de 2 de Julho, a adjudicação da empreitada de arruamentos no Casal Fernão João, na freguesia de Pombal, que engloba a execução de diversos melhoramentos da rede viária e a criação de uma ligação entre a Rua da Feira e o Centro Escolar da Fonte Nova.

A intervenção representa um investimento municipal de 200.000 euros, e terá um prazo de execução de 150 dias.

O Município reforça, deste modo, o seu

compromisso com a valorização dos espaços públicos e a melhoria das condições de circulação rodoviária e pedonal, procurando responder às necessidades da população identificadas no terreno, e promovendo uma maior segurança e condições de mobilidade, em particular no acesso ao Centro Escolar da Fonte Nova.

A obra foi adjudicada à empresa Delfim de Jesus Martins & Irmão, Lda., da freguesia de Abiul na sequência de concurso público promovido pelo Município de Pombal.

AGENDA

CULTURAL

JULHO 2026

MUNICÍPIO DE POMBAL



01 QUARTA • 21h30
EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA - CICLO O MUNDO É UM PALCO
"AS PIONEIRAS DO CINEMA PORTUGUÊS"
Raquel Soeiro de Brito, Bárbara Virgínia e Amélia Borges Rodrigues | Cineconcerto com Gastão Silva | 58'
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE POMBAL
Parceria: Cineclube de Pombal | Bilhete: Gratuito | M/12



02 QUINTA • 21h30
EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA - CICLO O MUNDO É UM PALCO
"NOITE DE ESTREIA" - OPENING NIGHT
John Cassavetes | EUA | 1977 | Drama | 144'
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE POMBAL
Parceria: Cineclube de Pombal | Bilhete: Gratuito | M/12



03 SEXTA • 14h30
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO RETRATOS
Inauguração da exposição
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
CAPELA DA MISERICORDIA
Destinatários: Geral



03 SEXTA • 21h30
ANIVERSÁRIO TAP 50 ANOS "50 ANOS, 50 CENAS"
Inauguração da exposição
TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA 1
Entrada gratuita



04 SÁBADO • 21h30
ANIVERSÁRIO TAP 50 ANOS REUNIÃO
Teatro Amador de Pombal
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 3,00€ | M/12



04 E 18 SÁBADO
07, 14 E 21 SÁBADO • 10h30 às 12h00
ROTEIRO HISTÓRICO E RELIGIOSO DE POMBAL
INÍCIO: POSTO DE TURISMO
Destinatários: Público em geral | Duração: 2 horas
Lotação: Limitada a 6 participantes
Inscrições: Visita gratuita com inscrição obrigatória através do formulário: <https://forms.cloud.microsoft/Forms/FNhKD98>
Mais informações: turismo@cm-pombal.pt | 236 210 556



05 DOMINGO • 09h00
DESCUBRA O NOSSO CONCELHO A CAMINHAR
"PR5 Caminhos do Oeste - Vale da Sobreira"
VALE DA SOBREIRA
Público-alvo: Geral | Distância: 14 Km | Grau de dificuldade: Moderado
Inscrições: Até ao dia 02 de Julho | Limitada a 20 participantes
<https://forms.gle/mZ4G6C7nRtCZ8B1k9> | turismo@cm-pombal.pt | 236 210 556



05 DOMINGO • 19h00
ANIVERSÁRIO TAP 50 ANOS OPEN MIC, OU TRUQUES DE DIÁRIO
Ilusionismo
ANFITEATRO NATURAL DO RIO ARUNCA
LARGO DA BIBLIOTECA
Entrada Gratuita | Todas as idades



06 A 10 SEG. A SEX. • 11h00 às 12h30 | 14h00 às 16h30
SEMANA VERDE SOBRE AZUL
PRAIA DO OSSO DA BALEIA
Destinatários: Veraneantes



06 SEGUNDA • 21h30
ANIVERSÁRIO TAP 50 ANOS ENCENAMOR
Conversa
CASA VARELA
Entrada Gratuita | M/6



07 TERÇA • 21h30
ANIVERSÁRIO TAP 50 ANOS EM PROCESSO
ESTE - Estação Teatral
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 3,00€ | M/12



08 A 11 QUA. E SÁB. • DIA 08 - 18h30 | DIA 11 - 10h00
CLUBE DE LEITURA
BIBLIOTECA MUNICIPAL
Destinatários: Público em geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521



08 QUARTA • 21h30
EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA - CICLO O MUNDO É UM PALCO
PALCO-CINE
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE POMBAL
Parceria: Cineclube de Pombal | Bilhete: Gratuito | M/12



09 QUINTA • 21h30
ANIVERSÁRIO TAP 50 ANOS O FIO OU AS DOZE CHAVENAS DE PORCELANA CHINESA DA DINASTIA MING
Leitura Encenada
AUDITÓRIO MUNICIPAL
Entrada Gratuita | M/6



10 SEXTA • 21h30
ANIVERSÁRIO TAP 50 ANOS DANÇAS OCULTAS
Música
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhete: 5,00€ | M/6



11 E 25 SÁBADOS • 10h00 às 11h30
ROTA DA ARTE URBANA
POSTO DE TURISMO
Destinatários: Público em geral | Duração: 90 minutos
Inscrições: Limitada a 20 participantes
<https://forms.office.com/6/49cmmpKN7>
Mais informações: turismo@cm-pombal.pt | 236 210 556



11 SÁBADO • 16h00
MULHERES QUE HABITAM AS PALAVRAS COM A AUTORA ISABELA FIGUEIREDO E MEDIAÇÃO DE DÉA PAULINO (LEIA MULHERES)
BIBLIOTECA MUNICIPAL
Destinatários: Público em geral
Informações e inscrições: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521



11 SÁBADO • 16h00
ANIVERSÁRIO TAP 50 ANOS FESTAP
Música e Teatro
PARQUE DO AÇUDE
Entrada Gratuita | Todas as idades



11 SÁBADO • 22h00
FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS MED 7LUAS26 ORKESTRA
(Brasil, França, Itália, Martinica, Portugal)
JARDIM DO CARDAL
Entrada Gratuita



15 QUARTA • 21h30
EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA - CICLO O MUNDO É UM PALCO
"VALOR SENTIMENTAL" AFFEKSJONSVERDI
Joachim Trier | Noruega, França | 2025 | Drama | 133'
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE POMBAL
Parceria: Cineclube de Pombal | Bilhete: Gratuito | M/12



16 A 19 QUINTA A DOMINGO
TI MILHA
PARQUE DE LAZER DA ILHA
Bilhetes e informações: www.timilha.pt



17 A 19 SEXTA A DOMINGO
PORTUGAL DANCE COMPETITION
TEATRO-CINE DE POMBAL
Bilhetes e informações: 10,00€ | M/6



18 SÁBADO • 14h30
OFICINA ESCULTURAS DE PAPEL
Cristina de Ramos Sousa (Atelier de Papel)
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Destinatários: Público em geral | M/6
Informações: Cada participante deve trazer um avental.
Inscrições: 20,00 € (3h formação)
museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



19 DOMINGO • 10h30
HÁ-VENTO CUMULUS - 2º ato | O Som do Algodão
CASA VARELA
Classificação etária: 6 meses aos 10 anos | Duração: 40 minutos | Bilhete: 2,00€



22 QUARTA • 14h30
EU SOU NO MUSEU
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Destinatários: Utentes Associação Alzheimer Portugal
Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



22 QUARTA • 21h30
EXIBIÇÃO CINEMATOGRAFICA - CICLO O MUNDO É UM PALCO
"DRIVE MY CAR"
Ryusuke Hamaguchi
Japão | 2021 | Drama | 179'
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE POMBAL
Parceria: Cineclube de Pombal
Bilhete: Gratuito | M/16



23 A 28 QUINTA A TERÇA
FESTAS DO BODO

Programa disponível em www.festasdobodo.com



24 E 25 SEXTA E SÁBADO • 10h30 às 12h30
VISITA GUIADA À ROTA POMBALINA
ROTA POMBALINA (INÍCIO NA PRAÇA MARQUES DE POMBAL)
Destinatários: Público em geral | Lotação: 25 participantes
Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564



25 SÁBADO • 16h00
A MELHOR VISITA ENCENADA DO MUNDO
Com Associação TEATRO DO BOTÃO
MUSEU MARQUES DE POMBAL
Destinatários: Público em geral | M/6 | Lotação: 25 participantes



30 QUINTA • 14h30
BORDAR, PONTO A PONTO
(Dia Mundial do Bordado)
MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
Destinatários: Infantil | M/6 | Lotação: 20 participantes
Inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

EXPOSIÇÕES

De 03 de Julho a 30 de Agosto
ANIVERSÁRIO TAP 50 ANOS "50 ANOS, 50 CENAS"
TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA 1

De 18 de Julho a 05 de Setembro
Quinta a sábado: 15h00 - 19h00

FARIA FAZIA

Patarra

CASA VARELA

Destinatários: Público em geral

Até 16 de Agosto

Terça a domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00

EXPOSIÇÃO RUI PIRES NA COLEÇÃO MUSEU DO DOURO

CELEIRO DO MARQUES

Destinatários: Público em geral

Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

De 03 de Julho a 30 de Setembro

Terça a domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00

EXPOSIÇÃO RETRATOS

Julia Vidile

MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA

CAPELA DA MISERICORDIA

Destinatários: Público em geral

Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt

236 210 555 | 236 210 564



Rotaract e Interact também mudaram de liderança

Eugénia Mendes é a nova presidente do Rotary



•Eugénia Mendes sucedeu a João Isidoro na presidência do clube

Nuno Tomaz Oliveira

À beira de completar 42 anos, o Rotary Club de Pombal realizou a sua transmissão de mandatos com Eugénia Mendes a suceder a João Isidoro na presidência do clube. Tudo aconteceu num jantar muito participado, onde marcaram presença muitos clubes rotários de vários pontos do país.

No seu discurso, a presidente falou sobre

cooperação e lançou um desafio. “Somos um clube de continuidade mas também de evolução. E essa evolução faz-se através da cooperação entre clubes”, disse, realçando a dinâmica que está a nascer entre clubes vizinhos. “Acredito que o Rotary cresce quando coopera”, acrescentou, dando o exemplo do protocolo com a Associação de Dadores de Sangue de Outeiro da Ranha. Nesse âmbito, lançou o

desafio aos clubes presentes de se criar o Dia Rotário da Dádiva de Sangue. Eugénia Mendes falou também da iniciativa Cavaleiros do Céu, que proporciona o baptismo de voo a crianças e jovens com deficiência, garantindo que o Rotary a quer manter e, se possível, alargar a outros clubes rotários. Nesse sentido, pediu aos presentes que ajudem a identificar possíveis beneficiários desta actividade. A

Casa Abrigo de Pombal e a Cercipom são outras instituições com as quais o clube colabora e a nova direcção quer manter essa proximidade. Além disso, “queremos olhar também para o futuro através da literacia financeira para os jovens, porque servir é também preparar”, disse Eugénia Mendes.

Durante a reunião, os presentes testemunharam ainda a entrada de seis novos elementos no Rotary de Pombal, bem como a atribuição do título Paul Harris a José Gante e a Pedro Mendes. O presidente cessante, João Isidoro, reconheceu também o apoio que as famílias Graça e Abreu João têm dado ao clube.

O Rotaract e o Interact mudaram também de liderança. No primeiro, Inês Aquino sucede a Miguel Mendes na presidência, enquanto no Interact, João Miguel Campos assumiu o cargo anteriormente ocupado por Marisa Ferreira.

Passagem de testemunho

Lions e Leo Clube de Pombal assinalam transmissão de funções



•Os Lions e os Leos desenvolvem ao longo do ano diversas iniciativas de carácter solidário e comunitário

O Lions Clube de Pombal – Marquês de Pombal e o Leo Clube de Pombal realizaram, a 28 de Junho, a cerimónia anual de transmissão de funções, que decorreu na Quinta de Santana, na Redinha, assinalando também o 20.º aniversário do Lions Clube de Pombal – Marquês de Pombal.

A sessão incluiu a passagem de testemunho entre os dirigentes cessantes e os novos responsáveis, bem como a admissão de novos elementos nos dois clubes. O programa contou ainda com intervenções dos presidentes cessantes e empossados, da presidente do Distrito Múltiplo Leo 115, Ana Rita Campos, do presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, e do governador distrital cessante, Nuno Ferrão.

Na nova estrutura directiva do Lions Clube, Carolina Jesus assume a presidência, sucedendo a José Gomes Fernandes. Já no Leo Clube de Pombal, a presidência passa a ser

exercida por João Domingues, que sucede a Soraia Ferreira.

Os Lions e os Leos desenvolvem ao longo do ano diversas iniciativas de carácter solidário e comunitário, apoiando causas nas áreas da saúde, juventude, ambiente, combate à fome, visão e resposta a situações de emergência.

NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Lions Clube de Pombal
– Marquês de Pombal
Presidente: Carolina Jesus
Assembleia Geral: Ofélia Moleiro
Conselho Fiscal: Tomé Lopes

Leo Clube de Pombal
Presidente: João Domingues
Vice-presidente: Ana Neves
Secretária: Filipa Varalunga
Tesoureira: Beatriz Martins
Past-presidente: Soraia Ferreira
Assessora da Comunicação: Inês Vieira

Estudantes do ensino superior

Município atribui 25 bolsas de estudo

O Município de Pombal atribuiu 25 bolsas de estudo a estudantes do Ensino Superior, num investimento de 43.500 euros no ano lectivo 2025/2026. Cada bolsa tem agora o valor de 1.740 euros, mais 100 euros do que no ano anterior.

A cerimónia de entrega decorreu a 4 de

Julho, no Teatro-Ci-bal de Pombal. Desde 2021/2022, a autarquia já investiu cerca de 200 mil euros neste apoio, que visa promover a igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior. O autarca, Pedro Pimpão, considerou que as bolsas de estudo constituem “um instrumento crucial”.

Embelezar os espaços públicos

O Município volta a promover o projecto “Pombal Florido”, uma iniciativa que pretende envolver a comunidade na valorização da imagem urbana, através da colocação de flores em varandas, janelas, fachadas e espaços exteriores da cidade. Depois da forte adesão registada na primeira edição, a autarquia distribuiu este ano mais de 200 flores a munícipes, comerciantes, associações e outras entidades locais, reforçando a aposta na participação cívica e na criação de uma cidade mais verde e acolhedora. Segundo o Município, o projecto nasceu de uma proposta do Grupo Urbact Local, no âmbito da rede URBACT COPE, e procura incentivar a população a desempenhar “um papel activo na construção de uma cidade mais atractiva, sustentável e amiga das pessoas”.

VENDE-SE

Armazém / Oficina

APROVEITE 917 588 340

Área total 640m²

Área coberta 340m²

Área descoberta 300m²

Com projeto para fazer cobertura

Acesso a duas ruas

(Rua António Champalimaud

Rua Manuel da Mota)

EQUIPAMENTOS:
Elevador de automóveis - Empilhador de 2.500Kg Mitsubishi
Automóveis vários (documentados)
Peças e vários materiais

Por 2,94 milhões de euros

Câmara adjudica expansão da Zona Industrial na freguesia da Guia

A Câmara Municipal de Pombal aprovou a adjudicação da empreitada de expansão da Zona Industrial da Guia, num investimento de cerca de 2,94 milhões de euros, que visa reforçar a capacidade de acolhimento empresarial e criar condições para a instalação e crescimento de novas empresas no concelho.

A obra foi adjudicada à empresa Contec

– Construção e Engenharia, S.A., pelo valor de 2.938.995,22 euros, acrescido de IVA, na sequência de um concurso público promovido pelo Município. A intervenção terá um prazo de execução de 540 dias e contempla a expansão da zona norte da área empresarial da Guia.

Segundo a autarquia, este investimento integra a estratégia de valorização e qualificação

das áreas empresariais do concelho, procurando aumentar a capacidade de atrair investimento, reforçar a competitividade do tecido económico e promover a criação de emprego.

Citado na nota divulgada pelo Município, o presidente da Câmara, Pedro Pimpão, considera que o projecto “representa mais um passo decisivo na estratégia de valorização das áreas empresariais do



concelho, criando condições para atrair investimento, fixar empresas

e gerar novas oportunidades de emprego e riqueza para o território,

nomeadamente nesta zona oeste do nosso território”.

FESTAS DO BO DO POMBAL EDIÇÃO ESPECIAL

2026 **23 A 28 JUL** ENTRADAS GRATUITAS

QUI. 23
GRACIANO RICARDO

SEX. 24
IOLANDA
GENERATION HITS
DJs CAZÉ & ANGEL
DJ GHIRA

SÁB. 25
ALCHYMIA
FILARMÓNICA ARTÍSTICA
POMBALENSE COM
THE ROADHOUSE BAND
DJs BAGUNÇADA
DJ NS

DOM. 26
FESTIVAL DE FOLCLORE
DJ XANDI
DJ LINO F

SEG. 27
SE O TEU CASTELO FALASSE...
(Espetáculo de Fado)
Carolina Lopes | Tânia Pataco
Patrick Mendes
DJ VITO
ANGEL DJ

TER. 28
VOZES DE POMBAL
Ana Maria Costa | Clara Soares
Duarte Jordão | Filipe Ferreira
Leonor Frutuoso | Maria Silva
Marta Dias | Rodrigo Jordão
Vera Silva
DJ ANDRÉ L
DJ SCISSORS

TRADIÇÃO • EXPOSIÇÕES • DIVERSÕES
CULTURA • DESPORTO • ECONOMIA • GASTRONOMIA

Material recolhido foi entregue a família de Cantanhede

Escolas da Guia entrega centenas de garrações de tampinhas para causa solidária



O Agrupamento de Escolas da Guia realizou mais uma entrega de materiais recolhidos no âmbito do projecto “Tampinhas Solidárias”, uma iniciativa que promove, em simultâneo, a solidariedade e a sustentabilidade ambiental.

A recolha envolveu a comunidade educativa do Centro Escolar da Ilha, da Escola Secundária da Guia e do Centro Escolar dos Vieirinhos, que reuniram um total de 267 garrações e 10 sacos de tampinhas de plástico, 47 garrações de caricas e 27 garrações de rolas de cortiça.

O Centro Escolar da Ilha foi o estabelecimento que reuniu o maior número de materiais, contribuindo com

109 garrações de tampinhas de plástico, 41 garrações de caricas e sete garrações de rolas de cortiça.

Todo o material foi entregue, em Cantanhede, à família de Bárbara Camasão, representada pelo avô, Ricardo Camasão, contribuindo para uma causa solidária que mobiliza a comunidade escolar.

O Agrupamento de Escolas da Guia agradeceu o “empenho de alunos, famílias, docentes, assistentes operacionais e restantes membros da comunidade educativa”, destacando a importância deste projecto na “promoção de valores como a solidariedade, a cidadania e a consciência ambiental”.

Vistoria técnica abre nova fase do processo

Ponte Românica mais perto de avançar para obras

A reabilitação da Ponte Românica da Redinha deu um novo passo com a realização da aguardada vistoria técnica do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), considerada determinante para definir a intervenção a efectuar na estrutura, encerrada ao trânsito por questões de segurança desde a sequência da tempestade de Kristin.

Durante a Assembleia de Freguesia, realizada a 29 de Junho, o presidente da Junta, Eduardo Cacho, revelou que a inspecção decorreu no passado dia 19 de Junho e foi efectuada por dois engenheiros do LNEC, um dos quais especialista neste tipo de património histórico. O relatório técnico encontra-se agora em elaboração e servirá de base ao projecto de reabilitação.

Apesar de o parecer ainda não estar concluído, o processo já entrou numa nova fase. Segundo o autarca, a Câmara Municipal de Pombal iniciou contactos com



●A Ponte Românica da Redinha constitui um dos elementos patrimoniais mais emblemáticos da freguesia

empresas especializadas para solicitar orçamentos, procurando reduzir o tempo necessário entre a conclusão do relatório e o início da empreitada.

“Não estamos à espera do relatório para começar a trabalhar. A Câmara já está a pedir orçamentos a empresas especializadas para que a obra possa avançar o mais rapidamente possível”, afirmou Eduardo Cacho.

O presidente da Junta sublinhou que o objectivo é permitir que a intervenção avance logo que existam condições

técnicas e administrativas para o efeito, evitando atrasos desnecessários.

SEGURANÇA NA ORIGEM DO ENCERRAMENTO

Durante a Assembleia, Eduardo Cacho voltou a defender a decisão de encerrar preventivamente a ponte, lembrando que a prioridade foi sempre garantir a segurança de quem utiliza aquela travessia.

Segundo explicou, a estrutura apresentava fragilidades que se agravaram na sequência

da tempestade Kristin, razão pela qual foi decidido impedir a circulação até ser conhecida a avaliação técnica do LNEC.

A Ponte Românica da Redinha constitui um dos elementos patrimoniais mais emblemáticos da freguesia, sendo utilizada diariamente por residentes e visitantes. O seu encerramento obrigou à utilização de percursos alternativos, situação que tem motivado preocupação junto da população, que aguarda agora pelo arranque da obra de recuperação.

Principais momentos realizam-se na tarde de domingo

Redinha celebra Nossa Senhora da Soledade de 17 a 19 de Julho

A Redinha volta a celebrar, entre os dias 17 e 19 de Julho, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Soledade, num programa que alia as celebrações religiosas a momentos de convívio, música e animação.

As festividades arrancam na sexta-feira, 17 de Julho, com a abertura das tasquinhas, seguindo-se a actuação da banda Mercurium e uma noite dedicada aos êxitos dos anos 80.

No sábado, o destaque vai para a arruada dos gaiteros Os Canários, o convívio com sardinhada e febras e o baile animado pelo grupo Big Jovem.

O domingo (19) concentra os principais momentos religiosos,

com a chegada da Banda do Cercal, a missa solene em honra de Nossa Senhora da Soledade, seguida de procissão, e a reabertura das tasquinhas.

A animação prossegue durante a tarde com a actuação do Rancho Folclórico As Ceifeirinhas e do Duo Filipe e Samuel. À noite, realiza-se novo convívio com sardinhada e febras, seguindo-se o baile com o Duo Musical Netos D'Avó, o sorteio das rifas e o encerramento das festividades.

Ao longo dos três dias não faltarão tasquinhas, petiscos, doçaria e quermesse, proporcionando momentos de convívio à população e aos visitantes.

Número de crianças na freguesia tem aumentado

Redinha quer instalar creche na antiga escola primária

A Junta de Freguesia da Redinha pretende criar uma creche na freguesia, através da adaptação e ampliação da actual escola primária, num projecto que Eduardo Calho, presidente da autarquia revelou já estar em preparação.

A intenção foi anunciada durante a última sessão da Assembleia de Freguesia, realizada a 29 de Junho, onde o executivo destacou o aumento do número de crianças na freguesia e a crescente procura pelas actividades de tempos livres, encarando estes indicadores como

um sinal positivo para a fixação de população.

Segundo o presidente da Junta, a proposta passa por aproveitar o edificio escolar existente, procedendo à sua ampliação, de forma a permitir a instalação de uma resposta para a primeira infância.

“A Junta de Freguesia da Redinha está a trabalhar para termos uma creche na nossa freguesia”, afirmou, explicando que a solução passa por “aproveitar a escola primária existente” e ampliar as instalações para responder às necessidades

identificadas.

Durante a intervenção, o autarca salientou ainda que o número de crianças na freguesia tem aumentado, referindo igualmente a elevada adesão ao ATL de Verão como um indicador da necessidade de reforçar a oferta educativa e social.

ATL de Verão

A Junta de Freguesia da Redinha volta a promover o ATL de Verão, uma iniciativa destinada a proporcionar férias activas a crianças e jovens, com um programa diversificado que inclui jogos tradi-

cionais, ateliers, actividades desportivas, idas à praia, visitas culturais e contacto com a natureza.

O ATL decorre em horário alargado, das 7h30 às 18h00, e tem um custo de 40 euros por semana (30 euros para o segundo filho do mesmo agregado e gratuidade para o terceiro) ou nove euros por dia. O programa contempla deslocações à Praia da Cova Gala, Praia das Rocas, Rio Anços, Centro Hípico da Guia, entre outros locais, bem como refeições e actividades na freguesia.

Especialista em medicina preventiva e anti-envelhecimento

Manuel Pinto Coelho em conferência no Colégio Cidade da Roda



Manuel Pinto Coelho vai estar na Redinha no próximo dia 30 de Julho, para uma conferência que terá lugar nas instalações do Colégio Cidade Roda, a partir das 16h30.

Médico e autor de várias obras dedicadas à saúde, prevenção e envelhecimento saudável, Manuel Pinto Coelho é uma das figuras mais conhecidas em Portugal na área da medicina preventiva e anti-envelhecimento, defendendo uma abordagem centra-

da na promoção da saúde e na qualidade de vida.

A iniciativa é aberta à comunidade e pretende proporcionar um momento de partilha e reflexão em torno de temas ligados à saúde e ao bem-estar.

A participação é gratuita, mas os lugares são limitados, pelo que a inscrição é obrigatória.

Os interessados devem inscrever-se através do email junta.redinha@sapo.pt ou pelo telefone 236 911 119.

Após crescimento do número de alunos

Vermoil prepara ampliação do Centro Escolar

Ana Laura Duarte

O crescimento sustentado do número de alunos no Centro Escolar de Vermoil poderá levar à criação de uma quinta turma já no próximo ano lectivo e à futura ampliação das instalações, revelou o presidente da Junta de Freguesia durante a Assembleia de Freguesia realizada a 30 de Junho.

Segundo Daniel Ferreira, o estabelecimento de ensino passou de cerca de 80 alunos, em 2017, para quase 150 na actualidade, uma evolução que, considera, demonstra a capacidade de atracção da freguesia e a confiança das famílias na resposta educativa existente.

Perante este aumento, a Junta de Freguesia, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Pombal, defendeu junto do Ministério da Educação a criação de uma quinta turma, de forma a responder ao crescente número de crianças em idade escolar. O autarca explicou que a proposta já foi apresentada e que aguarda apenas validação por parte da tutela.

“São boas notícias para a freguesia. Mostram



●Junta de Freguesia de Vermoil já iniciou contactos para identificar terrenos que permitam a ampliação do Centro Escolar

que temos mais crianças e mais famílias a procurar o nosso Centro Escolar, mas também representam novos desafios”, afirmou.

Entre esses desafios está a necessidade de reforçar os recursos humanos afectos ao estabelecimento de ensino, nomeadamente professores das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e assistentes operacionais, bem como reorganizar alguns dos espaços actualmente disponíveis.

A pensar no futuro, a Junta de Freguesia já iniciou contactos para identificar terrenos que permitam a ampliação do Centro Escolar, estando prevista a construção de um pavilhão polivalente, capaz de servir não apenas a comunidade escolar, mas também as associações

da freguesia.

“O objectivo é criar um espaço que possa ser utilizado pela escola durante o horário lectivo e, fora desse período, fique ao serviço das associações e da comunidade”, Daniel Ferreira.

Além de acolher as aulas de Educação Física em dias de chuva, o futuro equipamento permitirá receber actividades extracurriculares, programas de ATL, festas escolares e iniciativas promovidas pelas colectividades locais.

O presidente da Junta reconheceu que se trata de um projecto que exigirá investimento e planeamento, mas considera que a evolução demográfica da freguesia justifica que a obra comece desde já a ser preparada, permitindo responder às necessidades futuras da comunidade

educativa.

ATL COM PERTO DAS 70 INSCRIÇÕES

O ATL de Verão promovido pela Junta de Freguesia de Vermoil volta a registar uma forte adesão, estando já muito próximo das 70 inscrições, revelou o presidente da autarquia na Assembleia de Freguesia.

Daniel Ferreira adiantou que algumas semanas se encontram praticamente preenchidas e admitiu que, face à crescente procura, será necessário repensar a organização da iniciativa no próximo ano.

“Se temos quase 150 crianças no Centro Escolar, não conseguimos receber metade durante as férias de Verão. Vamos ter de encontrar soluções para aumentar a capacidade”, afirmou.

Férias Activas nas Meirinhas

APOIAR promove ATL para jovens dos 10 aos 17 anos

A Comissão Social Inter Freguesias APOIAR volta a promover o ATL – Férias Activas, uma iniciativa destinada a jovens entre os 10 e os 17 anos, com um programa diversificado que alia lazer, convívio e actividades educativas durante o mês de Julho.

O ATL decorre em quatro períodos semanais, entre 6 e 31 de Julho, e inclui actividades como idas a um aquaparque, saídas ao

exterior, ateliers, peddy papers, acampamento, iniciativas de sensibilização ambiental e actividades intergeracionais.

As inscrições encontram-se abertas na junta de freguesia das Meirinhas, sendo possível participar por semana ou em regime diário. O valor da inscrição é de 60 euros por semana com saída e 50 euros sem saída, existindo também a possibilidade de frequência diária.

Entre 14 e 17 de Agosto

Meirinhas: Ruth Marlene e Sara Ribeiro nas festas da freguesia

As Meirinhas recebem, entre 14 e 17 de Agosto, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores e Santo António. As festividades arrancam a 14 de Agosto, com baile animado por Nelson Marto, seguindo-se as actuações da banda Mercurium e do DJ Presidente. No sábado (15), sobem ao palco os Cantares das Meirinhas, seguindo-se o baile com Anabela & Ângelo, um tributo a António Variações (Dar & Receber), DJ Rushkai e DJ Fonsa e Bailarinas. O domingo (16) fica marcado pela componente religiosa,

com a participação da Banda Filarmónica de Vermoil, do Rancho Folclórico Alegria do Campo, de Carnide, e da Escola de Dança M.A.D.. A animação prossegue com um baile a cargo dos Netos d'Avó, além dos espectáculos de Sara Ribeiro e Cromos da Noite.

As festas encerram na segunda-feira, 17 de Agosto, com a actuação da Escola de Concertinas Carlos Barbosa, seguida de baile com Big Jovem e dos concertos de Ruth Marlene e BangaNada, terminando a noite com a actuação do DJ Manequim.

“Estão preparadas para colaborar sempre que a população necessite”

Unidade Local de Protecção Civil de Vermoil com nove equipas de voluntários

A Unidade Local de Protecção Civil (ULPC) de Vermoil iniciou mais uma época de vigilância e prevenção de incêndios rurais com nove equipas de voluntários, uma estrutura que, segundo a Junta de Freguesia, permitirá reforçar a capacidade de resposta e melhorar a rotatividade dos operacionais ao longo do período de maior risco.

A informação foi avançada pelo presidente da Junta de Freguesia, Da-

niel Ferreira, durante a última Assembleia de Freguesia, onde explicou que o aumento do número de equipas resulta da entrada de novos voluntários, permitindo distribuir de forma mais equilibrada os períodos de prevenção.

O autarca adiantou ainda que todos os elementos da ULPC dispõem de seguro anual, podendo ser mobilizados não apenas para a vigilância e primeira intervenção em incêndios ru-

rais, mas também para outras situações de protecção civil, como tempestades, fenómenos meteorológicos extremos ou apoio à população em caso de necessidade.

“Estas unidades não existem apenas para os fogos. Estão preparadas para colaborar sempre que a população necessite”, afirmou Daniel Ferreira, recordando o contributo prestado pelos voluntários durante a tempestade Kristin, nomeadamente na desobs-

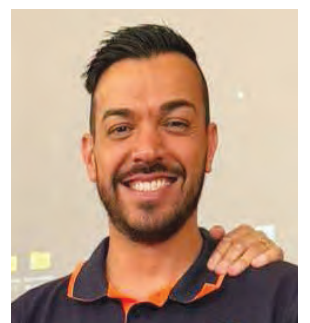
trução de vias e no apoio às operações desenvolvidas no terreno.

O presidente da Junta aproveitou ainda para agradecer o empenho dos voluntários que integram a Unidade Local de Protecção Civil, sublinhando que o seu trabalho constitui um importante complemento aos meios de socorro existentes e representa um reforço da capacidade de resposta da freguesia perante situações de emergência.

Sucedendo a Hugo Gonçalves

David Braz é o novo coordenador municipal da Protecção Civil

David Braz é o novo coordenador municipal da Protecção Civil de Pombal, sucedendo a Hugo Gonçalves. Ao novo coordenador, Pedro Pimpão, presidente da autarquia desejou os maiores sucessos nesta nova etapa, manifestando confiança de que continuará a reforçar a capacidade de resposta e que es-



teja cada vez mais preparado para enfrentar os desafios do futuro»

Com atendimento quinzenal, às terças-feiras

Santiago de Litém promove gabinete de apoio a vítimas de violência doméstica

A Junta de Freguesia de Santiago de Litém passou a disponibilizar um ponto de atendimento do Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência – Quebrar o Silêncio, um serviço promovido pela Associação de Pais e Educadores para a Infância de Pombal (APEPI),

que presta apoio gratuito, confidencial e especializado a vítimas de violência doméstica. A funcionar nas instalações da Junta de Freguesia, o gabinete assegura atendimento, acompanhamento e encaminhamento das vítimas, de acordo com as necessidades identificadas, abrangendo

áreas como o apoio social, psicológico, jurídico, emprego, educação e formação, bem como cuidados de saúde. O atendimento realiza-se quinzenalmente, às terças-feiras, entre as 9h00 e as 12h30, reforçando a rede de apoio de proximidade disponível na freguesia. Segundo a Junta de

Freguesia, a criação deste novo ponto de atendimento resulta de uma estratégia de descentralização dos serviços de apoio à vítima, permitindo facilitar o acesso da população a respostas especializadas e promover uma intervenção mais próxima, célere e eficaz.

Com esta resposta, Santiago de Litém passa a integrar a rede de atendimento do Gabinete de Apoio às Víti-

mas de Violência, que já presta apoio regular no Município de Pombal e na freguesia da Guia.

Para o biénio 2026/2028

Rafael Santos preside Horizonte Associação Juvenil



●A equipa responsável pelos Cabazes Solidários é dinamizada por Sara Lourenço e Nelson Mota

A Horizonte Associação Juvenil, de Almagreira, elegeu os novos órgãos sociais para o mandato 2026/2028, mantendo a aposta na participação dos jovens e na dinamização dos diversos projectos promovidos pela colectividade.

A nova Direcção passa a ser presidida por Rafaela Santos, acompanhada por Leonor Silva, como vice-presidente, Beatriz Cordeiro, tesoureira, Iara Cordeiro, secretária, e Tomás Marques, vogal.

A Assembleia Geral será liderada por Fabiana Cardoso, tendo Tiago Domingues como primeiro secretário e Rodrigo Lopes como segundo secretário. Já o Conselho Fiscal será presidido por Maria João Lopes, sendo Filipa Santos a primeira se-

cretária e Nelson Mota o segundo secretário.

Além dos órgãos sociais, foram também designadas as equipas responsáveis pelas diferentes áreas de actividade da associação. O Centro Juvenil será coordenado por Sara Marques e Rodrigo Lopes, com Soraia Lourenço e Lourenço Cordeiro como vice-coordenadores.

O Jornal Horizonte ficará a cargo de Leonor Silva e Iara Cordeiro, enquanto a secção de BTT será coordenada por Pedro Murtinho e Pedro Jorge. Os Cabazes Solidários serão dinamizados por Sara Lourenço e Nelson Mota, e os projectos G.A.T.A., G.A.T.A. Júnior e Gatinhos são liderados por Suse Santos, Beatriz Cordeiro e Sara Lourenço, respectivamente.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 2632I6

**ESTÁ DE REGRESSO
A PORTUGAL?**



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Editorial

Nesta 4ª edição do Jornal da Cercipom, vimos divulgar mais uma série de registos diversos, do nosso dia a dia. Uma forma de disseminação do nosso trabalho, pelas diferentes respostas sociais em Pombal e na Guia, e algumas intervenções externas, através de parcerias.

Apesar desta forma de divulgação, o ideal é o conhecimento direto e ao vivo, pelo que as nossas portas estão abertas, podendo ser programadas visitas e que quando acontecem, são sempre muito ricas, gratificantes e surpreendentes para os visitantes. Deixamos o desafio/convite.

Nesta edição destacamos os Lares Residenciais, respostas imprescindíveis, espaço/casa para viver, em termos de satisfação das necessidades básicas, interações afetivas com os pares e profissionais e promoção do bem-estar e qualidade de vida dos residentes.

Registamos a continuidade de oficinas/atividades (iniciadas com o Projeto Arte na 1ª Pessoa, que terminou no final de 2025), concretamente Cerâmica, Música e Trails, fruto de parcerias estratégicas, que nos permitem o suporte financeiro das mesmas.

Referimos também a concretização do nosso projeto TranquilaMENTE na Cercipom, enquadrado no Bairro Feliz, do Pingo Doce e apoiado ainda por entidades, empresa locais, para além dos clientes do Pingo Doce do Barco, que apostaram neste projeto, que nos permitiram criar este jardim sensorial.

Um importante realce para a participação pública, em atividades socioculturais na comunidade, das pessoas com deficiência e/ou incapacidade que apoiamos, concretamente através do grupo de dança “Clave de Sol” e da Marcha da Cercipom; eventos onde a INCLUSÃO é uma evidência!

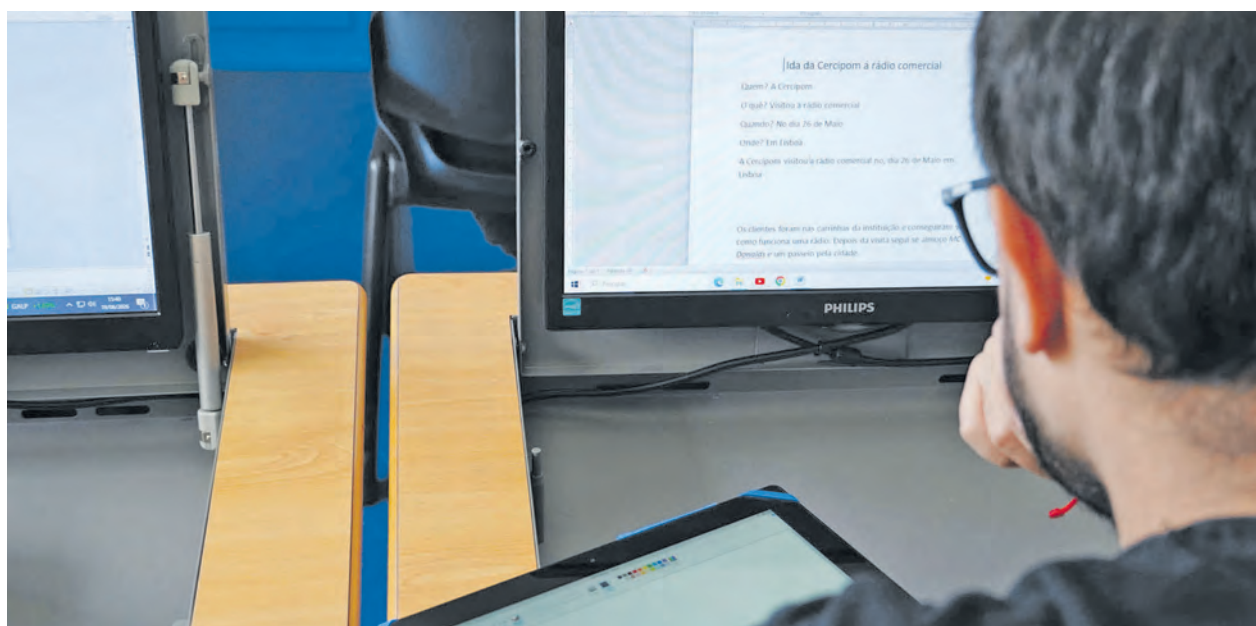
Como nota final, o nosso agradecimento ao Pombal Jornal, que vem de novo possibilitar, a disseminação pelos seus leitores, de algumas das atividades e projetos, que materializam a missão da Cercipom.

Preciosa dos Santos - Diretora Geral da Cercipom

Lares Residenciais da Cercipom abrem as portas ao jornal da instituição

Esta resposta proporciona acolhimento e experiência de bem-estar às pessoas que apoia

Jornal da Cercipom mostra como funciona a construção de cada edição



Mais um ano de Cerâmica, “Amar os Sons” e Cercipom Trail Team

Terminado o projeto “Arte na 1ª Pessoa” as oficinas de Cerâmica e de música irão continuar a ter lugar na Cercipom à semelhança da equipa Cercipom Trail Team que continuará a percorrer trilhos em várias zonas do país.



E AINDA...

Cercipom volta a participar nas Marchas de Pombal

Brilhantes atuações onde não poderia faltar a Cercipom. Uma tradição com mais de 20 anos que integra esta instituição tornando assim esta noite festiva e inclusiva.

A importância de bons hábitos de higiene para uma vida saudável

Após o interesse demonstrado pelas pessoas apoiadas pela Cercipom, relacionado com os cuidados de higiene a ter para uma vida saudável, o grupo do jornal construiu um artigo de sensibilização para a importância desta temática na vida das pessoas.



Mais um ano de Pirilampo Mágico

Neste mês de maio surgiu novamente, desta vez em castanho, para sensibilizar a população para o trabalho das Cerci no apoio às pessoas com deficiência.

Grupo de dança “Clave de Sol” dá entrevista ao Jornal da Cercipom

Ao longo desta entrevista é possível perceber como se formou o grupo “Clave de Sol”, como se sentem os membros por fazerem parte deste grupo e muitas mais curiosidades com relatos emocionantes dos bailarinos, cujo trabalho encanta por onde passam.



Crónicas, passatempos e muita diversão

Crónicas, passatempos e atividades para desfrutar nos tempos livres.

Grupo do Jornal da Cercipom visitou Lares Residenciais da instituição

A equipa de jornalistas visitou os Lares Residenciais da Cercipom, nos dias 13 e 17 de abril, em Pombal e na Guia.

Segundo o site oficial da Cercipom quem beneficia dos Lares Residenciais da Cercipom, são as «pessoas com deficiência e/ou incapacidade a partir dos 16 anos, que frequentem outra resposta da Cercipom ou outra estrutura externa de ensino, formação ou emprego.»

Esta resposta tem como objetivo proporcionar acolhimento e experiências de bem-estar às pessoas que dela usufruem.

Entrevistámos Maria José Pedro diretora técnica do Lar Residencial de Pombal para saber mais sobre o funcionamento desta resposta.

J.C. (Jornal da Cercipom): Em que ano foi inaugurado o Lar Residencial de Pombal?

M.P.: (Maria Pedro): Este lar onde estamos agora foi inaugurado no dia 11 de novembro de 2006, no entanto, nós começámos com umas instalações provisórias perto do Castelo em setembro de 2004. Uma vez que havia essa necessidade a segurança social deu-nos esse apoio e enquanto este lar estava a ser construído nós tínhamos umas instalações alugadas com cinco residentes. Portanto só a partir de novembro viemos para estas instalações onde estamos neste momento.

J.C.: Há quantos anos trabalha na Cercipom e qual o seu percurso até chegar ao Lar Residencial?

M.P.: Comecei a trabalhar na Cercipom assim que saí do meu curso. A colega que estava a coordenar o CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) estava grávida (quando acabei o curso mandei currículos para todo o lado) então fui chamada para substituir a colega que era a doutora Mary Bento. Comecei em fevereiro e ela em março já não veio trabalhar, portanto, eu comecei no CAO como diretora técnica, acabada de sair da faculdade, e sem saber nada na prática, mas tive a ajuda das monitoras que foram espetaculares.

Quando a licença de maternidade terminou a doutora Mary voltou e eu fui trabalhar para o nosso Centro de Formação e Inclusão Socio-profissional. De manhã estava, no anteriormente cha-



mado, Centro de Formação Profissional a dar apoio aos formandos e no período da tarde ia para a Unidade Educativa, uma resposta que existiu na Cercipom até 2010, onde crianças com necessidades especiais a partir dos 6 anos, em vez de irem para a escola, iam para a Cercipom onde eram apoiados por educadoras e professoras e assim podiam fazer o seu percurso escolar sendo que alguns ainda se mantêm até aos dias de hoje na Cercipom.

Entretanto a doutora Mary, seguiu o seu percurso de vida e foi para Alcobaça e eu regressei a tempo inteiro ao CAO onde permaneci até 2013, ano em que foi inaugurado o CAO e Lar Residencial da Guia e eu fui coordenar o Lar Residencial de Pombal, onde permaneci até setembro de 2017. Em setembro de 2017 voltei para o CAO de Pombal como coordenadora e estive lá como diretora técnica entre CAO e Lar até que veio a doutora Ana Bernardo para o atual CACI (Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão) e eu assumi a coordenação do Lar a tempo inteiro até aos dias de hoje.

J.C.: Várias foram as pessoas que passaram por este cargo, quais as mudanças que a Maria José trouxe para esta resposta?

M.P.: Eu não disse anteriormente, mas quem inaugurou o primeiro lar em 2004 também fui eu.

Como eram apenas 5 residentes, eu estava a coorde-

nar o CAO e a dar um pulinho na abertura do lar nas instalações provisórias. Por motivos de natureza pessoal pedi para deixar de coordenar lar e desde aí esta resposta teve várias diretoras técnicas até aos dias de hoje.

Eu acredito que quando as coisas funcionam bem nós não temos que mudar, temos que acompanhar e as poucas mudanças que existiram não foram decididas apenas por mim, porque mais do que eu, existe aqui uma equipa de funcionários que estão no terreno e se vão apercebendo de necessidades e ajustes que são necessários. Coisas relacionadas com rotinas e situações do dia à dia.

J.C.: Já experienciou várias respostas dentro desta instituição, em qual teve mais prazer de trabalhar?

M.P.: Todas elas me deram muito gosto e muito carinho, trouxeram desafios e coisas boas. Se calhar o que me traz melhores recordações é o início. Vir da universidade e não saber o que se passa no terreno em termos práticos, então no serviço social ainda é mais difícil porque o que se passa nos livros não se passa no terreno, cada caso é um caso. Então vir para uma resposta com trinta clientes que eu não conhecia, trabalhar na área da multideficiência e doença mental e ainda por cima a coordenar um serviço, não foi fácil e tinha que aprender todos os dias. Tive que partir do zero, mas gostei muito de trabalhar em todas elas.

J.C.: Como é o funcionamento do Lar Residencial de Pombal e de que forma esta resposta apoia as pessoas que aqui vivem?

M.P.: Em primeiro lugar eu quero que esta resposta seja vista como a casa das 20 pessoas que cá vivem, todas elas são diferentes e temos de nos adaptar a todos.

Os residentes que tem capacidade para ajudar em algumas tarefas fazem-no.

Durante o dia, estas pessoas não estão cá, vão para o CACI mas quando regressam queremos que se sintam em casa.

J.C.: Como se vê no futuro?

M.P.: Eu gostava de me ver na Cercipom e fazer parte deste crescimento. O futuro a Deus pertence mas gostaria de poder continuar a fazer parte desta casa que me viu crescer e proporcionar os melhores dias e as melhores condições aos clientes da Cercipom, se a direção assim achar que eu devo continuar eu gostaria muito. Gosto de vestir esta camisola, acho que visto a camisola da instituição diariamente e gosto de me identificar com o trabalho feito na Cercipom, todos os dias tento que estas pessoas sejam um pouco mais felizes.

Acho muito importante, no trabalho com pessoas com deficiência e doença mental, respeitar as condições de cada um, tentar perceber que se a pessoa naquele dia não está no seu melhor, e que conseguimos antecipar que vem aí uma crise, procurar acal-

mar o máximo possível, tentar falar com o próprio cliente, quando este nos entende, de forma a saber o que o levou a estar assim e o que podemos fazer para acalmar a situação. Na maior parte das vezes funciona, outras vezes, demora um bocadinho mais de tempo.

Tentamos sempre através do diálogo entre o cliente e a pessoa que está ao serviço que as coisas se resolvam da melhor maneira tentando o mínimo possível recorrer à administração de medicação extra dando nesses casos preferência pelo diálogo ou por momentos de relaxamento na paz e no silêncio.

Não existem cábulas onde se vá buscar o método da resolução dos conflitos, hoje esta crise resolvemos de uma forma que amanhã poderá não resultar, portanto é mesmo preciso conhecer bem as pessoas com quem trabalhamos e tentar agir da melhor maneira naquele momento, um dia de cada vez.

Além da entrevista à coordenadora do Lar Residencial da Cercipom de Pombal, realizámos também uma visita ao Lar Residencial da Guia e falámos com a diretora técnica desta resposta Sónia Santos que nos esclareceu relativamente ao seu percurso profissional até aos dias de hoje e ao funcionamento deste pólo.

J.C.: Qual foi o seu percurso profissional até ser diretora técnica do lar e CACI da Cercipom na Guia?

S.S.: (Sónia Santos): Já trabalho desde os 18 anos, pois entrei para a Universidade e fui trabalhadora estudante enquanto efetuei a minha licenciatura em Psicologia, na Universidade de Coimbra.

Sou formadora desde 2004, especialmente na área dos direitos humanos e igualdade de género.

Quando terminei a licenciatura, efetuei estágio profissional na Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, em Coimbra, e aí permaneci como técnica de Apoio à Vítima até 2010. De 2011 a 2019 estive a desempenhar funções na Junta de Freguesia da Guia e União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, como técnica responsável pelo Gabinete de Inserção Profissional (projeto conjunto com o IEFP) e Gabinete de Apoio Psicológico. Em 2019/2020 estive a

trabalhar no Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, no Núcleo de Infância e Juventude.

Entrei na Cercipom a 1/9/2020, como diretora técnica do CACI e Lar Residencial na Guia.

J.C.: A sua entrada nesta instituição aconteceu durante a pandemia de Covid19, como conseguiu lidar com a situação enquanto se integrava como diretora técnica nestas respostas?

S.S.: É verdade, foi uma mudança profissional desafiante, muito exigente e cheia de incertezas.

O período de acolhimento e de reconhecimento das equipas de colaboradores foi acelerado, dada a necessidade de atuação imediata nas vicissitudes diárias.

O simples facto de precisarmos dos equipamentos de proteção individual em permanência impedia o reconhecimento facial das pessoas com quem estava a trabalhar, que é algo basilar no estabelecimento da comunicação interpessoal.

A tomada de decisões era constante e havia a preocupação inerente de proteger aqueles que apoiamos, bem como os colaboradores e suas famílias, sendo que os riscos de contágio estavam sempre à espreita e os possíveis efeitos do mesmo gravavam angústia e preocupação.

Foi necessário muita resiliência, organização e assertividade para a tomada de decisões e sua imple-

mentação.

Para além disso, era necessário tranquilizar quem nos rodeava e gerir situações de stress ou de crise emocional que iam surgindo devido à ansiedade e imprevisibilidade face ao futuro.

J.C.: Esta foi a sua primeira experiência profissional na área da deficiência? De todas as funções que já desempenhou, qual a que lhe deu mais prazer?

S.S.: A minha experiência profissional na área da deficiência antes da vinda para a Cercipom foi diluída no contexto das restantes experiências profissionais, nomeadamente no apoio a vítimas de crime e nas avaliações psicológicas que efetuei a crianças em idade escolar, a pedido das professoras do agrupamento de escolas da Guia. Além disso, no contexto do meu trabalho na Segurança Social, parte dos casos de crianças com processo de promoção e proteção tinham algum tipo de deficiência.

Quanto ao prazer que tenho sentido no desempenho das várias funções ao longo da minha carreira, posso dizer sem hesitar que todas me proporcionaram grande satisfação profissional e pessoal, cada uma com a sua especificidade e com a importância de ter sido determinante para o meu percurso na fase específica em que a desenvolvi.

J.C.: Que abordagem de-

fende no trabalho com as pessoas que apoia?

S.S.: Defendo uma abordagem biopsicossocial centrada na pessoa, com o foco no desenvolvimento das suas potencialidades e no respeito pela diferença, sem esquecer a importância de combater a perda de funcionalidade ao longo da vida.

Para que tal seja possível, considero que a chave é o trabalho em equipa, a ênfase na vertente do humanismo e a abordagem multidisciplinar que o trabalho na área social exige, em particular na área da deficiência.

J.C.: Como é o funcionamento do Lar Residencial que coordena?

S.S.: O Lar Residencial da Guia encontra-se acoplado ao CACI, num edifício único.

Durante o dia (dias úteis) os 18 clientes residentes efetuam as suas atividades terapêuticas e ocupacionais no CACI, conjuntamente com os restantes clientes de CACI, sendo que ao final da tarde sobem para o lar (1.º andar) e aí permanecem até ao dia seguinte. Ao fim de semana e feriados, usufruem exclusivamente dos serviços de lar.

O serviço de lar permite aos 18 clientes residentes terem um espaço de cuidado, lazer e afetos que se aproxima daquilo a que apelidamos de “casa”. Como tal, apesar de existirem rotinas e horários definidos para higiene e cuidados

pessoais, alimentação e administração de medicação, o convívio e a partilha dos aspetos do quotidiano são uma premissa essencial para o estabelecimento de relações interpessoais entre eles e com a equipa de colaboradores que os acompanha.

Tentamos também, sempre que possível, fomentar as ligações com eventuais familiares de referência para o cliente, tanto mais que esse é um fator de inclusão importante para

sentirem a verdadeira pertença social e comunitária.

J.C.: Como se vê no futuro a nível profissional?

S.S.: Gosto muito do que faço e das funções que desempenho atualmente.

Enquanto sentir que consigo impulsionar a Cercipom na sua missão e, simultaneamente, obter realização pessoal e profissional de forma positiva, considero que estão reunidas as condições para continuar aqui.



«Enquanto sentir que consigo impulsionar a Cercipom na sua missão (...) estão reunidas as condições para continuar aqui.»

Sónia Santos

CACI de Pombal inaugura espaço de jardim com apoio do Pingo Doce

Financiamento surge da vitória de mais uma edição do programa “Bairro Feliz”

A Cercipom inaugurou, no dia 15 maio, um espaço de jardim no CACI de Pombal.

TranquilaMENTE Espaço Lounge é o nome deste espaço que permite um contacto direto entre as pessoas com deficiência e a natureza numa perspetiva de relaxamento e estimulação cognitiva.

Este jardim apesar de pronto a receber qualquer pessoa pertencente à instituição, está adaptado para os clientes mais dependentes.

O espaço conta com zonas de floreiras adaptadas para que seja possível a uma pessoa que utilize cadeira de rodas cuidar e tocar nas plan-

tas, um espaço de estimulação sensorial e locais de descanso.

A construção desta zona de lazer foi possível graças ao apoio do Pingo Doce após a vitória da Cercipom no projeto “Bairro Feliz”. A esta iniciativa juntaram-se outras entidades e empresas que se disponibilizaram para ajudar a tornar este espaço ainda mais único e especial.

A Cercipom agradece ao Pingo Doce - loja do Barco, à Junta de Freguesia de Pombal, ao Bricomarché de Pombal e à empresa de artefactos de cimento Mendes e Rodrigues.



Município de Pombal convida Cercipom para uma dinamização de práticas inclusivas

Para um ambiente de refeição mais seguro e acolhedor

O CRI (Centro de Recursos para a inclusão) da Cercipom dinamizou uma ação de práticas inclusivas em refeitório escolar, no dia 17 de janeiro, no Teatro Cine de Pombal.

Esta ação surgiu após um convite realizado pela equipa de nutrição do Município de Pombal à Cercipom e foi destinada aos funcionários dos refeitórios pré-escolares e de 1º ciclo do ensino bá-

sico e foi articulado com a Junta de Freguesia de Pombal.

Os temas abordados nessa sessão foram os procedimentos a adotar antes, durante e após a refeição no contexto do

acompanhamento de crianças com necessidades educativas específicas e a criação de ambientes de refeições mais inclusivos seguros e acolhedores nas escolas do concelho.

Clientes da Cercipom festejam carnaval

Os clientes da Cercipom, no dia 13 de fevereiro, festejaram o carnaval no CACI de Pombal.

No final de janeiro a força da natureza afetou gravemente a zona litoral centro devido à tempestade *Kristin*. Esta tragédia causou muitos transtornos à população.

O desfile de carnaval

do Município de Pombal foi cancelado mas a Cercipom não deixou passar em branco os festejos e assinalou de forma interna com um desfile e um baile animado. Os disfarces foram variados e permitiram a realização de um baile de máscaras ao som do cliente Joel Mota que animou a festa com os seus dotes musicais.



Cercipom recebe grupo de jovens artistas de etnia cigana

A Cercipom, no dia 8 de abril, em Pombal, recebeu um grupo de jovens músicos de etnia cigana.

Dia 8 de abril assinala-se o Dia Internacional da Pessoa Cigana e para comemorar esta data a Cercipom recebeu um grupo de jovens artistas que brindaram clientes e colaboradores com as suas tradições musicais.



Clientes votam nas presidenciais

No dia 18 de janeiro, as pessoas apoiadas pela Cercipom exerceram o seu direito ao voto nas eleições presidenciais.

Votar é falar, é dizer o que queremos, é escolher, é participar, é estar atento, é um dever cívico e por isso todas as pessoas devem votar, para que o seu país melhore.



Cercipom participa na gala BLTV

Vence na categoria IPSS

A 24 de janeiro, no Teatro Cine de Pombal, a Cercipom participou na segunda gala BLTV (Beira Litoral TV) na categoria de instituições particulares de solida-

riedade social.

As instituições participantes foram a Cercipom (vencedora desta categoria), a APEPI, Alzheimer Portugal e o Lar da Felicidade.

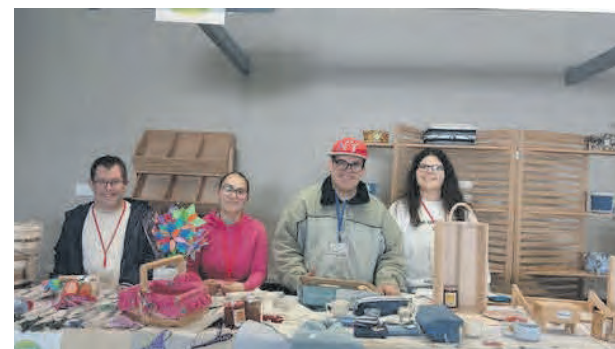
Cercipom organiza Mercado de Páscoa

A Cercipom esteve no Mercado de Páscoa, de 21 de março a 4 de abril, no Mercado Municipal de Pombal.

O Mercado da Páscoa decorreu de segunda

a sábado de 21 de março a 4 de abril.

Durante esta temporada a Cercipom expôs produtos de artesanato construídos pelos clientes da instituição.



Clientes do CACI de Pombal celebram dia dos namorados e dia mundial da rádio

O amor sentiu-se no ar assim como a música

Os clientes da Cercipom comemoraram o dia dos namorados, no dia 20 de fevereiro, no CACI de Pombal.

A comemoração desse dia especial para os casais consistiu num almoço romântico num espaço reservado para os mesmos que se seguiu de uma tarde de música e discos pedidos. Os festejos realizaram-se a 20 de fevereiro aliando-se assim, às comemorações

do dia mundial da rádio.

O dia mundial da rádio foi proclamado na 36.ª Conferência Geral da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) em 2011.

Segundo o site oficial das Nações Unidas, «a rádio é um meio essencial de difusão de informação, que permite celebrar a humanidade em toda a sua diversidade e constitui uma plataforma



ma para o discurso democrático.»

A rádio tem proporcionado um acesso à informação em tempo real e uma cobertura

profissional sobre assuntos de interesse público, bem como a garantia de ensino e entretenimento à distância.

Restaurante implementa sistema de ementa em *braille*

Iniciativa desenvolvida por CRID

Restaurante em Pombal promove experiência gastronómica inclusiva.

“Basilic Restaurant” é o nome do restaurante pombalense que dispõe de ementas criadas em *braille* com o objetivo de permitir às pessoas cegas ou com dificuldade de visão uma experiência gastronómica mais acessível.

Esta foi uma iniciativa

desenvolvida em parceria com o CRID (Centro de Recursos para a Inclusão Digital), da ESECS (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais) em Leiria.

A medida visa promover a acessibilidade e sensibilizar para a importância de condições de acesso a todas as pessoas à restauração.

Cercipom assinalou o Dia Internacional da Mulher

Nos dias 8 e 10 de março realizaram-se, na Cercipom, as celebrações do Dia Internacional da Mulher.

A 8 de março as comemorações tiveram lugar no Lar Residencial da Guia com um jantar especial para todas as mulheres residentes nesta resposta.

No dia 10 de março no CACI de Pombal assistiu-se a uma ação de sensibilização sobre a igualdade de género.

A ação contou com a visualização de vídeos

ilustrativos e de relatos sobre o tema seguidos de um desfile, onde cada mulher que desfilou representava épocas diferentes e as conquistas alcançadas com o passar do tempo. Terminou com uma homenagem a todas as mulheres através da entrega de flores.

Segundo o site oficial da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) em 1945 começaram a dar-se os primeiros passos

no princípio da igualdade entre homens e mulheres, através da Carta das Nações Unidas.

«O dia internacional da mulher é uma ocasião para celebrar os progressos obtidos no sentido de alcançar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres, mas também para refletir com senso crítico sobre essas realizações e lutar por um maior impulso rumo à igualdade de género em todo o mundo.»



Atividade assinalou a luta pela igualdade de oportunidades

Cercipom organiza mais um dia da família

A Cercipom organizou o dia da família nos CACI de Pombal e da Guia.

À Semelhança dos anos anteriores as famílias das pessoas apoiadas pela Cercipom foram convidadas para momentos de convívio e atividades conjuntas.

No CACI de Pombal as famílias tiveram a oportunidade de participar em duas oficinas, uma de música, com o projeto “Amar os Sons” dinamizado pela SAMP (Sociedade Artística e Musical dos Pousos), e uma de cerâmica dinamizada pelas monitoras Raquel Sintra e Valéria Silva.

Terminadas as oficinas, o Rancho Folclórico

da Cercipom presenteou as famílias com uma atuação convidando as pessoas presentes a participar na coreografia.

Após o término das atividades procedeu-se à Inauguração do TranquilaMENTE – Espaço Lounge, uma zona de jardim construída no espaço envolvente do CACI que junta o lazer, a estimulação sensorial e o contacto com a natureza.

A construção deste espaço surge após a vitória conseguida no programa “Bairro Feliz” do Pingo Doce, que possibilitou a concretização deste projeto.

No CACI da Guia as atividades decorreram ao longo de todo o dia com um dia aberto à comunidade.

Durante a manhã realizaram-se atividades diversas de trabalhos manuais, culinária e de estimulação sensorial e durante a tarde foi possível às famílias das pessoas apoiadas por esta resposta assistirem a uma atuação do grupo de dança “Clave de Sol”, à qual se seguiu um lanche de convívio.

Momentos de interação e muita alegria onde famílias, clientes e comunidade tiveram oportunidade de participar.



Pirilampo Mágico regressa para mais uma campanha

O Pirilampo Mágico regressou à semelhança dos anos anteriores, no mês de maio, por todo o país.

A Cercipom deu início à campanha do Pirilampo Mágico, no dia 8 de maio, com uma arruada pelas ruas da Vila da Guia e no dia 9 de maio, na escola secundária de Pombal, com a apresentação do novo pirilampo, este ano, com uma aula de zumba que juntou a comunidade a este evento.

Neste ano, o Pirilampo Mágico surge com a cor castanha para assinalar o papel realizado no trabalho com as pessoas com deficiência.



Cercipom foi à Rádio Comercial

A Cercipom visitou a Rádio Comercial, no dia 26 de maio, em Lisboa.

O grupo de clientes foi nas carrinhas da instituição até Lisboa onde o primeiro ponto de vista foi a Rádio Comercial. Foi possível perceber como funciona este espaço e ao longo da visita o grupo cruzou-se com várias caras conhecidas da estação.

A Cercipom foi anunciada ao vivo pelos locutores

Renato Duarte e Filipa Galvão que de forma muito simpática lhe deram as boas vindas.

Após esta visita seguiu-se um almoço de convívio e um passeio pelos jardins de Belém, onde o grupo teve possibilidade de comprar o típico pastel de Belém.

O dia terminou com um lanche no belíssimo jardim Portas do Sol em Santarém.



Sporting Clube de Pombal convida Cercipom a acompanhar entrada de jogadores em campo

Os clientes do CACI da Guia, no dia 22 de março, acompanharam a entrada dos jogadores do Sporting Clube de Pombal no estádio municipal de Pombal.

O convite foi realizado por Daniel Savchuk jogador do Sporting Clube de Pombal e permitiu uma experiência de inclusão no desporto.

A Cercipom agradece ao Daniel e ao clube por mais uma oportunidade de demonstrar que o desporto é para todos.



António José Seguro visita o conselho de Pombal

No dia 9 de maio o Presidente da República António José Seguro visitou o conselho de Pombal.

Devido aos estragos causados pela tempestade Kristin, na zona centro, o Presidente da República visitou as zonas mais afetadas inclusive Pombal.

Durante a sua visita ao nosso conselho a Cercipom marcou a sua presença junto de António José Seguro através da oferta de uma peça de cerâmica construída pelos clientes da oficina de Cerâmica.



Cercipom visita DEROVO

Um grupo de clientes do CACI da Cercipom, no dia 12 de maio, visitou a DEROVO na zona industrial Manuel da Mota em Pombal.

Durante a visita foi possível perceber todo o processo de preparação e embalagem de ovoprodutos.

A DEROVO é uma empresa que trabalha com ovos e derivados e que tem apoiado a Cercipom na concretização de diversos projetos como a continuação das oficinas de Cerâmica e "Amar os Sons" e a criação da equipa Cercipom Trail Team.



DESPORTO

Cercipom participa em trilhos a nível nacional

A equipa Cercipom Trail Team participou em vários trilhos por todo o país ao longo do primeiro semestre do ano.

Além dos trilhos realizados nos anos anteriores a Cercipom Trail Team participou em diversas provas de trail nos primeiros seis meses deste ano é o caso do FUT (Figueira Ultra Trail) que aconteceu a 4 de abril; o TAUT (Terras de Ancião Ultra Trail, que decorreu de 26 a 28

de fevereiro, o Trilho da Lapa que aconteceu no dia 22 de março; o Trilho do Pastor no dia 26 de abril; o Trilho da Ladeia, no Alvor, realizado também no mês de abril; a Dinossau-ro Night Run no dia 9 de maio; o TNT (Trilho de Nexebra Trail) que aconteceu no dia 10 de maio; a caminhada colorida na Bajouca a 17 de maio; no dia 19 de maio o Trail Inclusivo em Ansião e a 7 de junho a Rota da Broa em Penela.

«O papel de um jornal na sociedade, mais do que informar, é informar bem...»

“Os jornais têm um papel muito importante na sociedade: informar as pessoas, mas mais do que isso, informar bem.

Quando se constrói um jornal as fontes utilizadas as notícias têm que ser o mais fidedignas e verdadeiras possível, isso faz com que os jornais sejam um dos meios de comunicação mais confiáveis.

O jornal da Cercipom nasce de uma ideia, na altura para aproveitar recursos já existentes na instituição e parte rumo a um caminho desconhecido. Mal sabíamos nós que iríamos crescer tanto com este projeto.

Cada edição permite- nos criar, progredir, desenvolver e mostrar que não existe limites para aquilo que se constrói quando a construção é feita com gosto e empenho.

No JC (Jornal da Cercipom) existe uma forma muito própria de trabalho, a nossa equipa é constituída por um grupo de pessoas com deficiência e/ou incapacidade apoiadas pela instituição e todas as etapas são construídas pelo grupo.

Para que exista um fluxo de trabalho organizado e calmo as edições têm uma periodicidade de seis meses.

O processo de produção de cada edição inicia-se com o planeamento da mesma, reuniões de equipa onde são decididos todos os temas a serem explorados, os sítios a serem visitados e as questões que se irão fazer a cada pessoa entrevistada. São realizados os contactos a empresas, entidades e pessoas para agendamento de entrevistas sempre com questões que sejam do interesse dos membros do grupo do jornal. Após estes procedimentos são realizadas as visitas aos espaços e respetivas recolhas fotográficas e de informação, recolhas estas que posteriormente são tratadas e trabalhadas em sala. É feita uma maquete de paginação e o jornal segue para um dos nossos maiores parceiros o Pombal Jornal que, de acordo as nossas maquetes constrói, nos programas devidos, a paginação final de cada edição e envia para impressão.

O Jornal da Cercipom é vendido semestralmente como suplemento do Pombal Jornal e chega a casa dos pombalenses e de todos os assinantes deste jornal regional, além disso alguns destes jornais são vendidos pelo grupo do JC que faz questão de sair à rua e mostrar com orgulho os resultados de tantos meses de trabalho.

Tentamos que o nosso jornal seja veículo de informação fidedigna, de interesse à comunidade, muito também virado para todo o trabalho realizado na instituição para demonstrar que a pessoa com deficiência e/ou incapacidade deve sonhar e pode fazer.”

Fabienne Pereira
- Monitora responsável pelo
Jornal da Cercipom

«Ser jornalista para mim é poder pôr à prova as minhas capacidades de criar notícias e de ser criativa.

Desde que integrei o grupo já criei notícias que nem eu estava a espera de conseguir criar.

Na minha vida o jornal é importante porque me faz crescer a nível cognitivo.

O que mais gosto de fazer no jornal é testar os meus conhecimentos e capacidades através da escrita criativa.»

Priscila Sequeira- Membro do Jornal da Cercipom

«Para mim ser jornalista é estar bem informado e o que gosto mais de fazer no nosso jornal é criar os desenhos da secção dos passatempos e mostrar assim às pessoas que um jornal não é só texto.

O jornal é muito importante para mim porque permite-me deixar as pessoas mais atualizadas.»

Leonardo Amado - Membro do Jornal da Cercipom

«O que gosto mais de fazer no jornal é construir as sopas de letras.

Eu acho o jornal importante para me manter informado.

Para mim ser jornalista é estar bem informado e informar os outros.»

Adelino Ponte - Membro do Jornal da Cercipom

«O Jornal da Cercipom é um trabalho de que eu gosto e será algo que eu vou querer fazer sempre, foi por isso que eu quis fazer parte desta sala.

Para mim ser jornalista é fazer entrevistas e construir notícias. Eu gosto muito de participar em todas

as saídas do jornal e entrevistar as pessoas, além de vender o jornal nas ruas de Pombal.»

João Pedro- Membro do Jornal da Cercipom

«Para mim ser jornalista é procurar ter mais conhecimento sobre as coisas.

Gosto muito de escrever poemas, notícias e crónicas para o jornal e de investigar vários temas.

Eu sinto-me feliz a participar junto do grupo do jornal e com a orientação da monitora.»

Mariana Alcobia - Membro do Jornal da Cercipom

«Para mim ser jornalista é ter a capacidade de construir um jornal.

O que gosto mais de fazer aqui é fazer entrevistas às empresas.

O jornal é importante para mim porque aprendo muitas coisas.»

Mariana Gonçalves - Membro do Jornal da Cercipom

«Para mim ser jornalista é fazer entrevistas às pessoas e recolher informações, é ter um bom futuro no jornal e ter um bom empenho.

O que gosto mais de fazer aqui é transcrever as entrevistas de áudio para texto. Gosto muito do que faço aqui, sinto-me bem no jornal e aprendo coisas novas.»

Joel Fragoso - Membro do Jornal da Cercipom

«Quando faço o jornal sinto-me bastante orgulhoso do que estou a fazer e também aprendo a fazer muitas notícias.

Este jornal deixa-me a pensar, temos que pensar muito bem nas notícias que lá colocamos.»

Paulo Lisboa - Membro do Jornal da Cercipom

«O que eu mais gosto no jornal é de fazer entrevistas, gosto de ouvir o que os entrevistados têm para dizer.

Além disso gosto muito de pesquisar no computador novos temas para o jornal.

Para mim fazer o jornal é importante porque aprendo coisas novas.

Sou feliz quando faço o jornal.»

Carla Adriana- Membro do Jornal da Cercipom

«Eu gosto muito de fazer parte do jornal. Adoro escrever no computador e descobrir coisas de antigamente que eu não sabia e assim aprendo a ser jornalista para que as pessoas saibam que nós não estamos parados e que sem trabalho não se vai a lugar nenhum.

Havemos de ser os maiores jornalistas do mundo, nós somos mesmo fantásticos em escrita.»

Silvina Ferreira - Membro do Jornal da Cercipom

«O Jornal da Cercipom é muito importante para mim, gosto muito de fazer isto.

Este projeto tem-me motivado a ser um bom jornalista e sinto-me agradecido por participar nele.

O meu sonho é trabalhar na área da comunicação e chegar à televisão. Gostava de conhecer e trabalhar com a Cristina Ferreira e com o Manuel Luís Goucha.»

Tiago Leal - Membro do Jornal da Cercipom



Importância da higiene pessoal na saúde

SNS dá algumas dicas para manter uma boa higiene e uma vida mais saudável

Segundo o *site* oficial do SNS (Sistema Nacional de Saúde) a higiene pessoal é o conjunto de práticas essenciais para manter o corpo limpo. Além de uma questão de estética ainda promove o bem-estar físico e social e é também uma forma de nos defendermos contra os vírus, bactérias e fungos que afetam o nosso corpo e estão presentes à nossa volta.

A falta de cuidados diários de higiene pode levar a problemas graves de saúde como cáries, infeções urinárias, micoses, bem como diversas doenças dermatológicas e gastrointestinais além de outras.

Os principais hábitos de higiene começam com a lavagem das mãos, o banho diário, a higiene oral, o cuidado com as unhas, usar roupas limpas e adotar uma etiqueta respiratória.

A higiene tem como princípios básicos os cuidados do corpo e da mente o que faz com que consigamos viver uma vida mais cuidada e saudável a

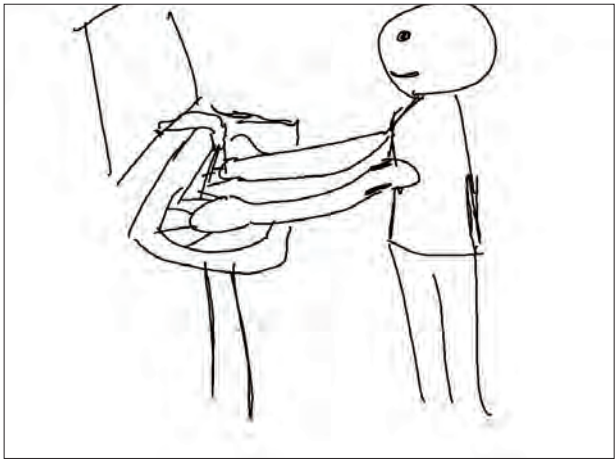


Autor da ilustração - Leonardo Amado

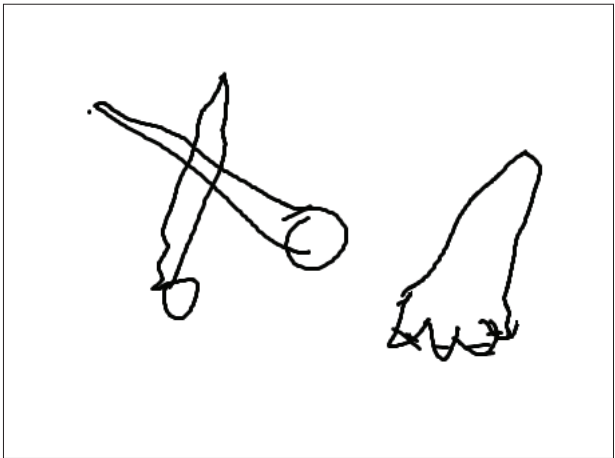
nível físico, social e psicológico. Quando não cumprimos estes hábitos, torna-se mais difícil alcançar uma vida livre de doença e saudável. Para uma melhor qualidade de vida devemos associar a higiene a uma alimentação saudável e à prática de exercício físico.

Sabias que...

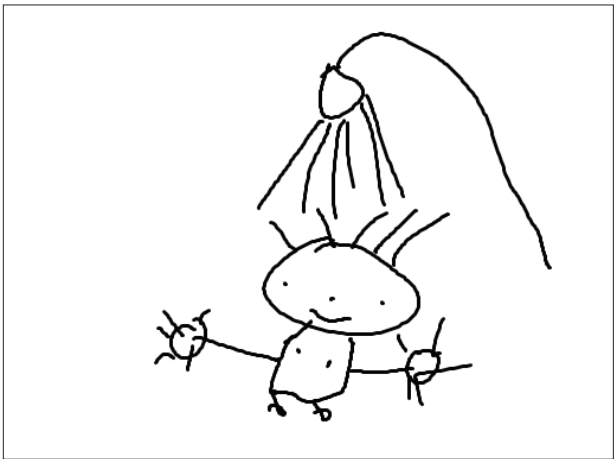
Lavar as mãos com frequência é muito importante, as nossas mãos estão em constante contacto com tudo o que nos rodeia e facilmente são colocadas na boca, cara e olhos, assim torna-se fácil contrair e transmitir doenças.



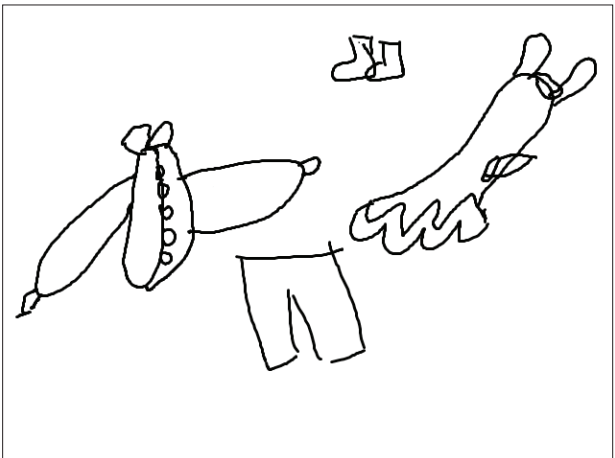
As unhas são uma zona do nosso corpo que, devido ao contacto direto com as superfícies que nos rodeiam, acumulam muita sujidade e devem por isso ser limpas e cortadas regularmente.



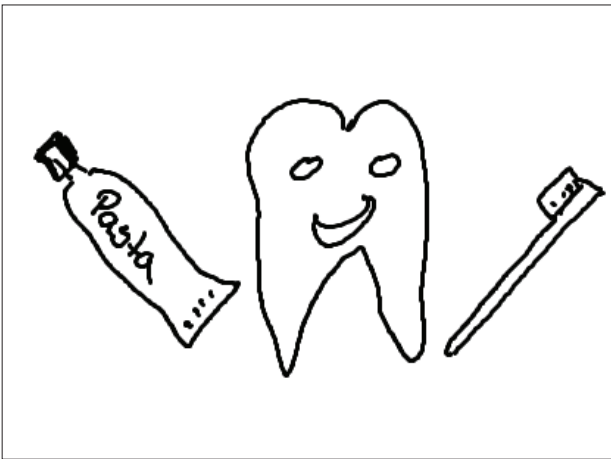
No banho diário é importante dar atenção às zonas do nosso corpo que transpiram mais como as axilas e a zona genital.



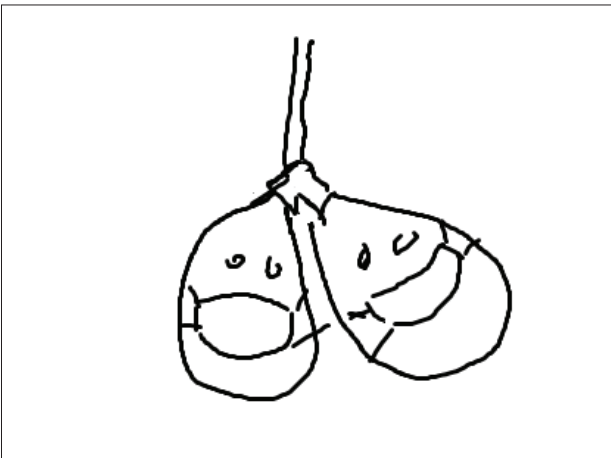
Utilizar roupas limpas diariamente previne a acumulação de bactérias e fungos que podem ser responsáveis por doenças dermatológicas.



É recomendado escovar os dentes duas a três vezes por dia e a utilização de fio dentário.



Adotar uma etiqueta respiratória, como cobrir a boca e o nariz com um lenço ou com o braço quando tossimos ou espirramos, ajuda a prevenir a transmissão de doenças respiratórias.



Autor do artigo - Priscila Sequeira
Autor das ilustrações - Tiago Leal

Jornal da Cercipom entrevista grupo de dança “Clave de Sol”

Grupo é composto por pessoas com deficiência e/ou incapacidade apoiadas pela instituição



No mês de abril o jornal da Cercipom entrevistou o grupo “Clave de Sol” do CACI da Guia.

“Clave de Sol” é um grupo de dança formado por clientes do CACI da Guia e coreografado pela monitora responsável Paula Fonseca e pela terapeuta ocupacional Marta Pereira.

A dança é uma atividade física que proporciona benefícios tanto físicos quanto mentais, pode ser uma forma divertida de exercitar o corpo e a mente, os sentimentos e o equilíbrio, a flexibilidade e a força muscular, além de promover a socialização e a interação com outras pessoas.

Entrámos em contacto com o grupo para perceber mais sobre a importância da dança na vida destas pessoas.

J.C. (Jornal da Cercipom): Como surgiu o grupo “Clave de Sol”?

C.S. (Clave de Sol): O grupo surgiu em 2014 a partir da oportunidade criada pela Cercipom que abriu portas para o desenvolvimento deste projeto. No início o foco esteve na descoberta, conhecer os limites e as potencialidades de cada um, experimentar movimentos e sobretudo criar um espaço onde a dança na improvisação pudesse ser acessível a todos os nossos clientes e a descoberta através dos movimentos.

J.C.: Porque é que escolheram este nome para o grupo?

C.S.: O nome “Clave de Sol” nasceu precisamente daquilo que o grupo pretende transmitir: música, alegria, energia e liberdade. Mais do que uma referência musical, simboliza a vontade de sair da zona de conforto.

J.C.: Quantas atuações já fizeram e onde?

C.S.: O grupo conta já com cerca de 12 anos de percurso, marcado pela paixão da dança e pela proximidade com o público.

Ao longo destes anos, o grupo realizou inúmeras atuações passando por diferentes palcos e contextos. por diferentes palcos e contextos. Desde festas populares e romarias a eventos privados, como casamentos e batizados, a “Clave de Sol” tem chegado a vários pontos do país.

Destacam-se também atuações na Universidade de Medicina em Coimbra, bem como presenças em cidades como Aveiro, Leiria, Pombal e Penela. Participámos ainda em eventos como Expo Fago na Guia, BODO em Pombal e a “Feira dos 7” no Carriço, além de várias atuações em escolas. Com esta missão consistente e diversificada o grupo continua a somar experiência e a espalhar alegria em cada atuação.

J.C.: Passados estes anos os elementos ainda são os mesmos ou existiram mudanças no grupo?

C.S.: Ao longo dos anos, o grupo passou por algumas mudanças naturais.

Alguns elementos mantêm-se desde 2014, enquanto outros saíram, sobretudo por motivos de saúde, dado lugar a novos membros.

Atualmente, o grupo conta com 9 elementos todos muito motivados e com vontade de continuar a crescer cada vez mais longe.

Um dos reforços recentes foi a nossa terapeuta ocupacional, Marta Pereira, que trouxe uma nova energia ao grupo com um talento especial na dança, especialmente na patinagem artística.

J.C.: Como veem o futuro do grupo “Clave de Sol”?

C.S.: O futuro do grupo passa acima de tudo, por continuar a valorizar e dar voz aos clientes da Cercipom.

Queremos criar mais oportunidades para que se expressem, cresçam e mostrem os seus talentos, sempre num objetivo de inclusão, respeito e alegria.

O nosso objetivo é continuar a evoluir, levando a nossa dança e improvisação a mais palcos, mas nunca perdendo aquilo que nos define a união, a superação e o brilho único de cada elemento do grupo.

J.C.: Como se sentem ao fazer parte deste grupo?

C.S.: Fazer parte deste grupo é, acima de tudo, motivo de grande alegria e orgulho.

É um espaço onde todos se sentem incluídos, valorizados e livres para se expressar.

É muito mais do que a dança, é a partilha, crescimento, amizade e superação.

Cada atuação é vivida com emoção e muito entusiasmo, tornando cada momento especial para todos.

**«Sinto-me confortável,
muito à vontade para
dançar. Gosto de dançar
para as pessoas de fora,
sinto-me muito feliz, tenho
liberdade no corpo, às
vezes é difícil, mas com
ajuda eu consigo. Gosto
muito da “Clave de Sol”»**

Daniela - Cliente do CACI e bailarina do grupo “Clave de Sol”

«Sinto-me muito feliz, à vontade, gosto da “Clave de Sol”, dos amigos, da Paula e da Marta. Sinto-me mais responsável porque vou dançar para outros sítios.»

Cátia - Cliente do CACI e bailarina do grupo “Clave de Sol”

«Eu sinto-me muito bem porque gosto de estar no grupo, sou feliz e aprendo muitos movimentos.»

Alexis - Cliente do CACI e bailarino do grupo “Clave de Sol”

J.C.: Porque é que este projeto se foca na dança e não noutra vertente artística?

C.S.: Este projeto foca-se na dança, porque ela é uma forma de expressão muito acessível, inclusiva e libertadora, especialmente para os nossos clientes.

Através do movimento conseguimos comunicar emoções, trabalhar a coordenação, a criatividade e promover a interação entre todos. Além disso, a dança permite que cada um participe à sua maneira, respeitando as suas capacidades, tornando o grupo mais unido e a experiência mais rica e significativa.



Poema do Semestre

Amizade

O nosso amigo
É abrigo
A melhor amizade
É a felicidade

O nosso ombro
É o meu assombro
O meu carinho
É o meu caminho

O meu sol
É o meu farol
A tua luz
É a minha cruz

Autor do Poema: João Pedro

Derovo apoia Cercipom e possibilita a continuação de vários projetos

A oficina “Amar os Sons” e a oficina de Cerâmica, durante o ano de 2026, vão ter continuidade na Cercipom.

“Amar os Sons” pertenceu ao projeto “Arte na 1ª Pessoa” que terminou em dezembro de 2025. Graças ao altruísmo da empresa DEROVO esta oficina pode continuar a acontecer junto dos clientes mais dependentes.

Este atelier permite o contacto dos clientes mais dependentes com a música e instrumentos musicais, com o objetivo de alcançar um estado de relaxamento e bem-estar físico e emocional destas pessoas além de lhes permitir várias aprendizagens.

A oficina de Cerâmica, também pertencente ao projeto “Arte na 1ª Pessoa”, tem como objetivos capacitar os participantes de diferentes técnicas cerâmicas, além de promover o relaxamento e a exposição destas pessoas à cultura.

A empresa DEROVO contribuiu com um apoio que além de possibilitar à Cercipom a continuidade destas oficinas permitiu a criação de uma equipa de trail (Cercipom Trail Team) que promove a participação destes jovens em atividades desportivas e de inclusão na comunidade envolvente.

Realizámos uma entrevista ao grupo participante na oficina de Cerâmica.

J.C.: (Jornal da Cercipom): Quando é que iniciou a oficina de Cerâmica?

O.C.: (Oficina de Cerâmica): Esta oficina começou no início do ano.

J.C.: Como se sentem ao participar neste projeto?

O.C.: Sentimo-nos bem, mais descontraídos, o barro ajuda-nos a relaxar.

J.C.: Que benefícios traz esta oficina?

O.C.: Nesta oficina somos felizes e isso motiva-nos, aprendemos a fazer peças sozinhos o que traz coisas positivas.

J.C.: Qual é o processo de construção das peças de cerâmica?

O.C.: Podemos partir de duas maneiras, de duas técnicas diferentes. A técnica de alastre ou a técnica da bola.

A técnica da alastre consiste em esticar o barro com o rolo sempre com dois pauzinhos de lado, os pauzinhos têm medidas específicas e assim o barro fica da grossura que nós queremos para peça.

Na técnica da bola começamos por formar uma bola com o barro e abrimos um buraco no meio e a partir daí moldamos a peça como por exemplo o cesto que o Luís fez.

Além das mãos temos várias ferramentas que podemos utilizar para construir as peças de barro: os rolos da massa, tecos, naperons, esponjas e taças com água que serve para quando o barro estiver seco molhar com a esponja para ficar mais húmido e não partir. Depois as peças ficam a secar e vão para a mufla, que é um forno próprio para cozer barro.

prio para cozer barro.

Quando sai do forno a peça é pintada e vidrada.

Vidrar é um processo que deixa a peça brilhante. Depois voltam para forno outra vez, assim as peças vão para o forno duas vezes, vão quando são cozidas, durante aproximadamente 24 horas, e depois para fixar a tinta e o vidrado durante mais 24 horas. No final são vendidas ao público.

J.C.: Quem são os participantes e os responsáveis desta oficina?

O.C.: Luís Rodrigues, a Paula Cristina, a Anabela Domingues, a Ema Firmino, a Paula Santos, a Caroline, o Rafael Diogo, a Margarida Gorete, o Lino Gonçalves, a Carla Barbosa, o Felipe Henriques, o Ricardo Vilela, o Fernando Jorge, a Célia Antunes, o Micael Emídio, o Emanuel Silva e a Silvina Mota estes são os clientes que participam na oficina de Cerâmica, que fazem as peças e depois as vão vender e as duas pessoas responsáveis são as monitoras Raquel Sintra e a Valeria Silva.



Além da entrevista ao grupo de Cerâmica o Jornal da Cercipom entrevistou também os dinamizadores das sessões de musicoterapia da oficina “Amar os Sons”

J.C.: O que acham desta parceria entre a SAMP (Sociedade Artística e Musical dos Pousos) e a Cercipom?

E e H.: (Eugénio Tirolli e Humberto Giancarli): Esta parceria entre a SAMP e a Cercipom é um pro-

jeto que amplia os horizontes de ambas as instituições.

A SAMP já tinha projetos semelhantes a este mas nunca com este número de pessoas envolvidas.

É um projeto que nos enriquece e honra muito.

J.C.: Qual a importância e os benefícios que estas sessões trazem aos clientes?

E e H.: Através da musicoterapia conseguimos trazer uma vertente terapêutica sobretudo com os clientes mais dependentes, além disso, a música aproxima pessoas.

A música tem diversas propriedades terapêuticas e na Cercipom além de conseguirmos fazer música com os clientes mais autónomos tentamos que, com as pessoas mais dependentes, as sessões sejam mais viradas para o relaxamento e estimulação do foco e da atenção.

J.C.: O que vos dá mais prazer no trabalho com os clientes da Cercipom?

E e H.: É ver a mudança. Quando entramos numa sala e notamos que há alguém agitado, triste ou nervoso e no final da sessão, graças à música, esta pessoa sorri, fica mais calma, vem ter connosco para cumprimentar, isso é o que nos dá mais prazer.

J.C.: Quais os instrumentos preferidos nas sessões?

E e H.: Para mim, Humberto, o meu instrumento favorito é a Sanfona, um instrumento musical da época medieval que mistura vários instrumentos num só.

Para mim, Eugénio, os meus instrumentos favoritos são o *handpan* e o pau de chuva, tudo o que faz sons de água.

J.C.: Estão a gostar de trabalhar neste projeto?

E e H.: Estamos a gostar mesmo muito, não só por conseguirmos criar e desenvolver laços de amizade entre nós dinamizadores, mas também por criarmos laços profundos com cada uma das pessoas apoiadas pela instituição. Estamos, através da música, a dizer o que não conseguimos dizer por palavras.



Cercipom marca presença na noite de marchas de Pombal

Mais um ano de presença nesta noite de marchas populares

No dia 13 de junho a Marcha da Cercipom participou na 33ª edição das Marchas de Pombal.

À semelhança dos anos anteriores a noite de marchas iniciou-se com um cortejo pela Avenida Heróis do Ultramar com todos os grupos de marchantes (Marcha da Cercipom, Marcha de Cernache, marcha da Charneca e a Marcha do Município de Pombal).

A Cercipom marchou nessa noite com o tema “o mar”, vestidos a rigor, acompanhada pelos seus fantásticos padrinhos Ilídio da Mota, Empresário, e Sandra Mendes, Presidente da Junta de Freguesia da Guia e pela Sociedade Filarmónica Vermoilen-



se a quem a instituição agradece a disponibilidade e prontidão em aceitarem o convite. Graças a muito



empenho a Cercipom realizou uma espetacular atuação cheia de surpresas e muito orgulho.

Crónica Semestral

O que é a saúde mental?

A saúde mental possibilita o desenvolvimento das capacidades cognitivas e intelectuais do indivíduo levando-o a conhecer também as suas competências físicas.

A Cercipom leva a cabo diversos tipos de atividades e terapias para promover a manutenção da saúde mental dos seus clientes como a prática de desporto, o apoio psicológico e atividades sensoriais e cognitivas. Dispõe de uma vasta equipa técnica na qual estão inseridos psicólogos que dão apoio psicológico individual ou em grupo aos clientes que necessitam. A Instituição conta também com uma sala de *snoezelen* onde é possível o

relaxamento e a realização de atividades de estimulação sensorial.

De acordo com o SNS (Sistema Nacional de Saúde) «A saúde mental tem por base o bem-estar e diz respeito a um nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional ou a ausência de uma doença mental».

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) «A saúde mental que é parte integrante da saúde é definida como: o estado no qual o indivíduo tem consciência das suas capacidades, podendo lidar com o stress habitual do dia-a-dia, trabalhando de forma frutífera e produtiva.»

Autor: Priscila Sequeira

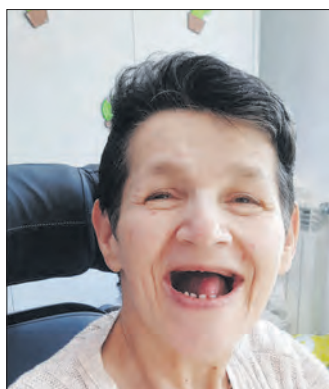
Testemunho

Olá, sou a Brigitte Fernandes Simões, tenho 59 anos de idade e nasci em França. Os meus pais eram emigrantes, estive lá até aos quatro anos de idade e depois voltei para Portugal.

Estou no CACI da Cercipom desde 1990 e entrei no Lar Residencial da Instituição em novembro de 2010 após um acidente doméstico da minha mãe.

Estou bem integrada na instituição mas tenho uma saúde frágil e debilitada que se tem vindo a agravar, tenho dificuldades na mobilidade, na marcha e na força muscular mas para me ajudar a melhorar a minha condição física faço hidroginástica, exercícios terapêuticos com apoio das terapeutas ocupacionais e frequente sessões de fisioterapia.

Digo poucas palavras mas transmito as minhas emoções pelo sorriso ou pelo choro. Sou simpática e de sorriso fácil, gosto de estar junto de outras pessoas e adoro ouvir música.



Ouvir, escutar e pensar...

Tempestade Kristin

Na madrugada de 28 de janeiro uma forte tempestade atingiu a zona litoral centro do nosso país.

A tempestade Kristin causou vários estragos em habitações, empresas, escolas, instituições, ruas, postos de abastecimento elétrico e de água.

O rasto de destruição foi enorme exemplo disso foram todos os telhados arrancados das estruturas, chaminés caídas, postes de eletricidade tombados, pinhais e eucaliptais completamente arrasados, infraestruturas que cedaram à força do vento e cheias causadas pela intensidade da chuva. Semanas sem comunicações, dias sem eletricidade e sem água e meses de reconstrução.

Meio ano depois podemos dizer que algumas coisas voltaram à normalidade: escolas reabriram, empresas reconstruíram, as pessoas conseguiram voltar aos seus postos de trabalho, mas ainda há muito o que fazer, aldeias sem comunicações, matas que precisam de ser limpas, postes ainda suspensos pelas linhas, sinalética derrubada que ainda não está no devido lugar, derrocadas em estradas onde a circulação ainda não foi reposta.

Resta-nos dizer que, aproximando-se as altas temperaturas do verão, torna-se necessário cuidados redobrados com as florestas atingidas pela tempestade que ainda não foram limpas uma vez que existe maior probabilidade de incêndio e menos capacidade de acessos.

Conto do Semestre em Pictogramas



Era uma vez uma criança e a sua infância



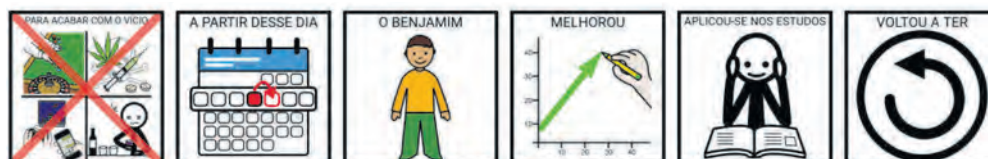
O director da escola alertou os pais do Benjamin porque nas aulas é proibido utilizar o telemóvel



e o Benjamin não obedeceu ao regulamento.



Ao chegar a casa os pais do Benjamin atribuíram uma consequência, retiraram o telemóvel



para acabar com o vício. A partir desse dia o Benjamin melhorou, aplicou-se nos estudos e voltou a ter



autonomia, cresceu e tornou-se um homem saudável

Quem sou eu?

Conheça os membros do Jornal da Cercipom

Olá eu sou Mariana Eusébio Gonçalves, tenho 22 anos.

Nasci no dia 24 de setembro de 2003, andei na escola até ao 12º ano e depois entrei no Centro de Formação e Inclusão Socioprofissional da Cercipom. Escolhi a área de formação de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade e após terminar, em 2025, inscrevi-me no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

(CACI).

Estou muito feliz por estar aqui nesta instituição e aprendo muitas coisas divertidas como por exemplo fazer comida na sala de AVD (Atividades de Vida Diária), na sala de informática onde fazemos o Jornal da Cercipom e mexemos nos computadores.

Faço também vários tipos de desporto como Boccia e natação.



Receita do Semestre

Torta de atum saudável

Ingredientes:
6 Ovos;
1 Colher de sopa de iogurte natural;
1 Curgete;
1 Cenoura;
1 Lata pequena de atum;
Salsa picada q.b;
Sal q.b.



Confeção:
1-Pré-aquecer o forno a 180° c.
2-Untar um tabuleiro de 35/25 cm, forrar a papel vegetal e untar o papel.
3-Numa tigela bater os ovos com o sal adicionar o iogurte e misturar.
4-Ralar a curgete, passar para um pano, apertar para sair excesso de água. Juntar aos ovos bem como o atum escorrido. Misturar.
5-Passar para o tabuleiro e levar ao forno 18 minutos.
6-Retirar e polvilhar com salsa picada.
7-Enrolar quente com a ajuda do papel vegetal.
8-Servir com salada.

Sopa de Letras

Descobre as palavras abaixo indicadas, elas encontram – se no sentido vertical e na horizontal.

J	X	E	D	I	Ç	Ã	O
O	C	Z	U	V	O	K	Ç
R	R	D	A	R	P	R	I
N	O	T	I	C	I	A	P
A	N	I	H	P	N	U	A
L	I	L	Q	X	I	W	G
O	C	Y	Z	Q	Ã	S	Q
R	A	G	P	T	O	E	X

Jornal
Edição
Notícia
Opinião
Crónica

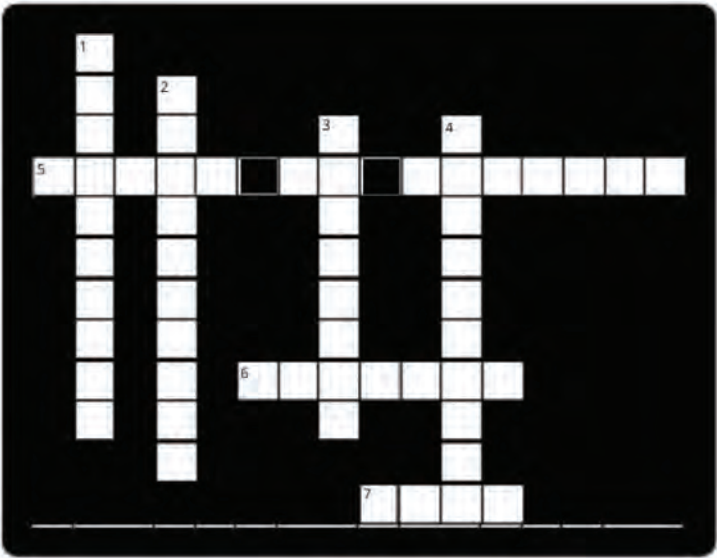
Jogo das Diferenças

Encontre as 7 diferenças nas imagens ao lado



Palavras Cruzadas

Descobre as palavras cruzadas com a ajuda das pistas



VERTICAL

- 1 - Ato ou efeito de informar ou informar-se.
- 2 - Género textual jornalístico.
- 3 - Título da notícia principal da primeira página de um jornal
- 4 - Profissional que investiga, apura e comunica factos e informações para o público em geral.

HORIZONTAL

- 5 - Nome que se dá aos parágrafos de desenvolvimento detalhado de uma notícia, normalmente respondem às questões: como? E porquê?
- 6 - Texto que divulga facto que aconteceu recentemente.
- 7 - Nome que se dá ao primeiro parágrafo de uma notícia. Este parágrafo normalmente responde as perguntas: Quem? Quando? Onde? O quê?

Ficha técnica

Autores:
Adelino Ponte
Carla Adriana
João Pedro
Joel Mota
Leonardo Amado
Mariana Alcobia
Mariana Gonçalves
Paulo Lisboa
Silvina Mota
Tiago Leal
Priscila Sequeira

Impressão
Pombal Jornal
Rua Mancha Pé nº2,
3100-467, Pombal.
Telef.: 236 023 075
Telm: 911 975 237

Desing Gráfico:
Adelino Ponte
Carla Adriana
João Pedro
Joel Mota
Leonardo Amado
Mariana Teixeira
Mariana Gonçalves
Paulo Lisboa
Pombal Jornal
Silvina Mota
Tiago Leal
Priscila Sequeira
Fabienne Pereira

Responsável do Projeto
Fabienne Pereira



CERCIPOM
Cooperativa de Educação, Reabilitação,
Capacitação e Inclusão de Pombal
Avenida Heróis do Ultramar nº108
3100-462 Pombal
Tel.: 236 209 240

Com o apoio



POMBAL
Jornal

Presidente da Câmara de Ansião lidera associação durante o próximo biénio

Jorge Cancelinha assume presidência da Terras de Sicó

Jorge Cancelinha é o novo presidente da Direcção da Terras de Sicó – Associação de Desenvolvimento, para o biénio 2026/2028. A eleição dos novos órgãos sociais decorreu a 30 de Junho, em Assembleia Geral, tendo a tomada de posse sido realizada em sessão solene no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ansião.

O presidente da Câmara Municipal de Ansião sucede a João Paulo Guerreiro, presidente do Município de Alvaiázere, que passa agora a liderar a Mesa da Assembleia Geral da associação. A vice-presidência da Direcção será assegurada pelo Município de Condeixa, enquanto Penela assume a secretaria, Soure a tesouraria e Pombal integra a Direcção na qualidade de vogal.

Na Mesa da Assembleia Geral, a presidência cabe ao Município de Alvaiázere, tendo a Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Lo-



• Jorge Cancelinha, presidente da Câmara Municipal de Ansião sucede a João Paulo Guerreiro, presidente do Município de Alvaiázere, que passa agora a liderar a Mesa da Assembleia Geral da associação

cais de Pombal (ADILPOM) como primeira secretária e o Município de Penela como segundo secretário. Já o Conselho Fiscal será presidido pela Sicó Formação, acompanhado pela ADILPOM e pela Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião (ADILCAN).

Após a tomada de posse, Jorge Cancelinha afirmou assumir a presidência da associação “com humildade”, mas também “com a determinação de trabalhar em prol de um

território que muito significa para todos nós”. O novo presidente defendeu que o desenvolvimento das Terras de Sicó deve assentar na cooperação entre municípios, freguesias, instituições, agentes económicos e população, considerando que a coesão territorial será determinante para enfrentar os desafios dos próximos anos.

O autarca sublinhou ainda a necessidade de continuar a afirmar as Terras de Sicó como um território atractivo para

viver, investir e visitar, valorizando a natureza, o património, a gastronomia, o turismo sustentável e os produtos locais. “O sucesso desta missão dependerá da capacidade de mobilizarmos vontades, de criarmos parcerias e de trabalharmos com espírito de cooperação”, afirmou.

Jorge Cancelinha manifestou-se, ainda, convicto de que o trabalho conjunto permitirá “honrar o legado de quem nos antecedeu e construir um futuro que orgulhe as gerações que hão-de vir”, assumindo o compromisso de exercer o cargo com “dedicação, proximidade e sentido de missão”.

A Terras de Sicó reúne os municípios e entidades parceiras da região com o objectivo de promover estratégias conjuntas de desenvolvimento territorial, valorização dos recursos endógenos, apoio ao tecido económico e dinamização do mundo rural.

Vereadora Ana Carolina marcou presença
Festival Bacalhau
reúne cerca
de 350 participantes
no Carriço



• Foram sete as especialidades de bacalhau apresentadas às visitantes

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia do Carriço voltou a reunir centenas de pessoas à mesa, no seu salão multissal com mais uma edição do Festival do Bacalhau, realizada no 5 de Julho.

Segundo o presidente da colectividade, Hugo Santos, o evento contou com cerca de 350 comensais, que tiveram oportunidade de degustar várias especialidades confeccionadas com bacalhau.

“O balanço é muito positivo. Tivemos uma excelente adesão e vol-

támos a proporcionar um momento de convívio à população”, afirmou. Uma iniciativa que contou com a presença da vereadora Ana Carolina.

A próxima iniciativa da associação está marcada para 7 de Novembro, com a realização do tradicional Festival de Sopas, que, nos últimos dois anos, esgotou a lotação ao reunir mais de 1.100 participantes.

“Esperamos voltar a ter casa cheia. Estamos a preparar cerca de 1.300 litros de sopa para responder à procura”, revelou Hugo Santos.



**O MANJAR
DO MARQUÊS**



ARROZ DE TERÇA

DESDE 1986

A COZINHA DE TODA UMA VIDA

RESTAURANTE • SNACK BAR

Artesanato • Produtos Regionais

www.omanjardomarques.com

PARA
COMPRAR,
VENDER ou
ARRENDAR

efrocha@remax.pt
www.remax.pt/efrocha
facebook.com/Eva.Rocha.Remax

Eva Rocha
929 387 216

RE/MAX Marquês
236 200 300

MEDIPOMBAL - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda | Lic. AM N.º 77162
Cada agência é de propriedade e gestão independente

REDINHA

TRESPASSA-SE
NEGÓCIO DE

BRICOLAGE
Ferramentas

Entre em contato:
969016494

MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Taxas e Licenças

AVISO

Nº 62/ED_AV/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

- Fundamento de Facto: **Evento Desportivo “14 Horas a Pedalar - Juntos Iluminamos Vidas”**
- Promotor do Evento: **Clube de Cicloturismo de Pombal**
- Local do Evento: Cidade de Pombal
- Designação das vias e período de encerramento:

Trânsito Proibido entre as 14H00 do dia 18 de Julho (sábado) e as 16H00 do dia 19 de Julho (domingo) de 2026, na Avenida Heróis do Ultramar, entre a Escola Conde Castelo Melhor e a Rua dos Bombeiros Voluntários de Pombal, entre a Rua Professor Ernesto Domingues Tavares e a Avenida Heróis do Ultramar, entre a Rua dos Lusíadas e o Monumento ao Bombeiro, entre o acesso da Rua de Ansião ao Monumento ao Bombeiro, entre o acesso da Alameda Europa e a Avenida Heróis do Ultramar, Avenida Heróis do Ultramar sob o viaduto Alameda Europa.

Proibido estacionar, entre as 00H00 do dia 18 de Julho (sábado) e as 16H00 do dia 19 de Julho (domingo) de 2026, na Avenida Heróis do Ultramar, entre a Rua dos Bombeiros Voluntários de Pombal e o Viaduto sob a Alameda Europa.

Município de Pombal, 16 de Junho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 06/07/2026, lavrada a folhas 125 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZOITO-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: FERNANDO BARBOSA BATISTA, NIF 132.787.091, e mulher MADA-LENA DA SILVA BAPTISTA, NIF 164.885.340, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, ela natural da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, residentes na Rua Albergaria dos Doze, número 39, segundo direito, os quais declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: PRÉDIO RÚSTICO composto de terra de cultura com oliveiras e tacha, com a área total de quatrocentos e vinte e cinco metros quadrados, sito em Porto da Mata, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, a confrontar de norte e sul com Fernando Augusto, de nascente com António Barbosa e de poente com caminho, inscrito na respetiva matriz rústica sob o artigo 5267, proveniente do artigo rústico 18535 da extinta união das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, que por sua vez proveio do antigo artigo rústico 5367 da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, de 79,58€, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que, desconhecem qualquer outra proveniência matricial para além das indicadas. Que para o prédio adotam valor igual ao patrimonial tributário e assim, tem esta justificação o valor de setenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos. **E ACRESCENTARAM:** Que adquiriram o referido prédio, já no estado de casados um com o outro, sob o regime de comunhão de adquiridos, por contrato verbal de doação, em dia e mês que não podem precisar, mas que foi realizada ano de mil novecentos e oitenta e dois, em que foram doadores os pais do primeiro outorgante Albino Domingues Batista e mulher Maria Madalena Barbosa, ambos atualmente falecidos, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, não tendo reduzido aquele contrato a escritura pública. Que desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além dos acima identificados. **MAIS DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:** Que, em virtude daquela doação, não obstante a falta de título, seguramente que desde o ano de mil novecentos e oitenta e dois, portanto há mais de vinte anos, têm eles justificantes, vindo a possuir o identificado prédio rústico, nomeadamente limpando o terreno, cuidando e mantendo as árvores que nele se encontram, colhendo os frutos das mesmas, avivando as estremas, roçando o mato, praticando todos os atos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram o referido prédio rústico supra identificado por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 6 de julho de 2026.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 329 de 07 Julho de 2026

MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Taxas e Licenças

AVISO

Nº 2/ED_AV/ADMIN_GERAL/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de atividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

- Fundamento de Facto: Festas em Honra de Santo António e São João
- Promotor do Evento: Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Pombal
- Local do Evento: **Santórum - Pombal**
- Designação e Condicionamento das vias e duração do evento: Rua da Capela, desde o entroncamento com a Rua da Figueira da Foz, até ao entroncamento com a Rua dos Olivais, entre as 08H00 do dia 10 de Julho e as 06H00 do dia 12 de Julho de 2026.

A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária.

Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 09 de Junho de 2026

A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

CARTORIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO MOREIRA FERRAZ

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 02/07/2026, lavrada a folhas 107 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº. DEZOITO-D, deste Cartório sito na Rua António Varela Pinto, nº. 29, Pombal, a cargo do notário em substituição, Pedro Moreira Ferraz, compareceram como outorgantes: CARLOS MANUEL GOMES GASPARGASPAR, NIF 181.995.433 e mulher CIDA-LIA DA SILVA SANTOS, NIF 191.108.200, casados sob o regime da co-munhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Carnide, concelho de Pombal, residentes na Travessa das Gateiras, número 5, Vale Salgueiro, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal, os quais declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: PRÉDIO URBANO composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, com a área total de duzentos metros quadrados e de superfície coberta de cento e trinta metros quadrados, sito no Vale Salgueiro, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar do norte, sul e nascente por Carlos Manuel Gomes Gaspar e de poente por caminho, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 535, proveniente do artigo 3592 da freguesia de Vermoim, com o valor patrimonial tributário de €46.753,01, encontrando-se omissa na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que, desconhecem qualquer outra proveniência matricial para além das indicadas. Que, para o prédio urbano ora justificado adotam o respetivo valor patrimonial tributário, tendo assim esta justificação o valor de quarenta e seis mil setecentos e cinquenta e três euros. **E ACRESCENTARAM:** Que adquiriram o referido prédio, já no estado de casados um com o outro, sob o regime de comunhão de adquiridos, por contrato verbal de doação, em dia e mês que não podem precisar, mas que foi realizada no final do ano de mil novecentos e oitenta e sete, em que foram doadores os pais do primeiro outorgante Carlos Manuel - Diamantino Gaspar e Maria Gomes Gaspar, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Vale Salgueiro, na freguesia de Carnide, concelho de Pombal, ambos atualmente já falecidos, não tendo, todavia, reduzido aquele contrato a escritura pública. Que desconhecem quaisquer outros anteriores possuidores para além dos acima identificados. **MAIS DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:** Que, em virtude daquela doação, não obstante a falta de título, seguramente que desde o final do ano de mil novecentos e oitenta e sete sempre têm possuído aquele prédio urbano, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento, nomeadamente, iniciando no ano em que receberam o imóvel por doação a edificação que hoje se encontra sobre o mesmo, que era, à data da doação, um terreno (tendo os justificantes assumido todos os custos da obra da edificação), fazendo melhoramentos e reparações, pintando-o, cuidando do jardim, pagando os respetivos impostos, guardando nele os seus pertences, tendo utilizado o imóvel como habitação própria e permanente desde o ano de mil novecentos e oitenta e oito, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo os primeiros outorgantes reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enumeradas características de tal posse, os primeiros outorgantes adquiriram o referido prédio urbano supra identificado por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade perfeita, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. Está conforme.

Pombal, 2 de julho de 2026.

O Notário,
(Pedro Moreira Ferraz)

Pombal Jornal n.º 329 de 07 Julho de 2026

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 03/07/2026, exarada a folhas 28, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 58-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **António da Mota Lopes** e mulher **Maria Emília Ribeiro Serra Lopes**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, onde residem na Rua Principal, nº 1, lugar de Porto Lameiro, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do seguinte: Um: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 815 m2, sito em Lavadoiro, freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel Francisco Alberto, do sul com Vala do Moinho, do nascente com João da Silva e do poente com António da Silva, inscrito na matriz sob o artigo **6024**; Dois: Prédio rústico, terra de sementeira, com a área de 925 m2, sito em Talho Redondo, dita freguesia de Carnide, a confrontar do norte com caminho, do sul com Agostinho Lopes, do nascente com Manuel António e do poente com Vala de Rega, inscrito na matriz sob o artigo **6085**; Três: Prédio rústico, terra de sementeira com videiras em latada, com a área de 2350 m2, sito em Vespária, citada freguesia de Carnide, a confrontar do norte com Manuel Gomes, do sul com Manuel António, do nascente com Teresa dos Santos e do poente com Luís Marques, inscrito na matriz sob o artigo **6087**; Quatro: Prédio rústico, pinhal, com a área de 460 m2, sito em Salgadeira, freguesia de Ilha, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Agostinho Cardoso Rolo, do sul com José Gomes, do nascente com caminho e do poente com José Maria Leopoldo, inscrito na matriz da freguesia de Mata Mourisca sob o artigo **16139**, que proveio do artigo 16440 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 16917 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Cinco: Prédio rústico, pinhal com um poço, com a área de 1340 m2, sito em Polónia, dita freguesia de Ilha, a confrontar do norte e nascente com António da Silva, do sul com Manuel Alberto e do poente com Agostinho Gomes, inscrito na matriz da freguesia de Mata Mourisca sob o artigo **16966**, que proveio do artigo 17273 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 17768 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Seis: Prédio rústico, pinhal, com a área de 630 m2, sito em Gadelos, citada freguesia de Ilha, a confrontar do norte com Manuel das Neves, do sul com Luís da Mota, do nascente com Manuel Cardoso Fernandes e do poente com Manuel Domingues Mariano, inscrito na matriz da freguesia de Mata Mourisca sob o artigo **17064**, que proveio do artigo 17372 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 17870 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Sete: Prédio rústico, mato com pinheiros, com a área de 1150 m2, sito em Cova do Pinheiro Grosso, dita freguesia de Ilha, a confrontar do norte com António da Mota dos Santos Claro, do sul com herdeiros de Manuel Nogueira Conde, do nascente com António Domingues Moço e do poente com José dos Santos Pereira, inscrito na matriz da freguesia de Mata Mourisca sob o artigo **17135**, que proveio do artigo 17443 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 17942 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Oito: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 7080 m2, sito em Rosa da Murta, dita freguesia de Ilha, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Gomes, do nascente com José dos Santos Cravo e outro e do poente com Manuel Lopes e outro, inscrito na matriz da freguesia de Mata Mourisca sob o artigo **17336**, que proveio do artigo 17664 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 18145 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Nove: Prédio rústico, mato, com a área de 500 m2, sito em Minas de Folgar, citada freguesia de Ilha, a confrontar do norte com Engrácia Maria, do sul com caminho, do nascente com Joaquim das Neves e do poente com António da Silva, inscrito na matriz da freguesia de Mata Mourisca sob o artigo **17476**, que proveio do artigo 17784 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 18286 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Dez: Prédio rústico, pinhal, com a área de 1100 m2, sito em Arneiro Velho, citada freguesia de Ilha, a confrontar do norte com António da Silva, do sul com Joaquim das Neves, do nascente com Manuel Lopes e do poente com Manuel das Neves, inscrito na matriz da freguesia de Mata Mourisca sob o artigo **17568**, que proveio do artigo 17876 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 18378 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Onze: Prédio rústico, terra de cultura com tanchas e pinhal, com a área de 6410 m2, sito em Sanguinho, referida freguesia de Ilha, a confrontar do norte com Joaquim Fernandes, do sul com caminho, do nascente com Manuel dos Santos Claro e do poente com Manuel das Neves, inscrito na matriz da freguesia de Mata Mourisca sob o artigo **17630**, que proveio do artigo 17938 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 18440 da freguesia de Mata Mourisca (extinta); Todos **não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal e sitos na área da freguesia de **Ilha**; Doze: **1/2** do prédio rústico, terreno de pinhal, sito em Gadelos, mesma freguesia de Ilha, inscrito na matriz da freguesia de Mata Mourisca, por alteração superveniente à descrição, sob o artigo **17063**, que proveio do artigo 17371 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), o qual, por sua vez, proveio do artigo 17869 da freguesia de Mata Mourisca (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **2380/Ilha**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Treze: **1/4 parte** do prédio rústico, pinhal, sito em Gadelos, freguesia de Mata Mourisca, concelho de Pombal, inscrito na matriz, por alteração superveniente à descrição, sob o artigo 17087, que proveio do artigo 17395 da freguesia - União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **14085/Mata Mourisca**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que as verbas atrás descritas vieram à posse deles justificantes, por partilha meramente verbal efectuada por volta do ano de 2002, por óbito dos pais do justificante, Agostinho Lopes e mulher Maria da Mota, residentes que foram no lugar de Escoura, Ilha, Pombal; Que após a referida partilha verbal, de facto, passaram a compor os prédios descritos sob as verbas nºs 12 e 13 e a possuir os prédios das restantes verbas em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores, colhendo os frutos e recolhendo a lenha, compôs e posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem como seu o direito a parte e aos prédios, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta composição e posse assim exercida ao longo de mais de 23 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 03 de Julho de 2026

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
(Por delegação de poderes, da Sociedade Gustavo Pessoa Pinto, Notário, SP, Unipessoal, Lda, publicitada no sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 329 de 07 Julho de 2026

Festas do Cabeço realizam-se de 13 a 15 de Agosto

Carneiro à mesa conquista 130 participantes no Cabeço



• Mais uma vez, as pessoas uniram-se em prol do associativismo

A primeira edição do Almoço do Carneiro, promovida pela Associação do Cabeço, reuniu cerca de 130 participantes, superando as expectativas da organização e contribuindo para assegurar a realização das Festas de Agosto, que decorrem entre 13 e 15 de Agosto. Segundo a presiden-

te da comissão organizadora, Nívea Ribeiro, a iniciativa constituiu uma estreia e revelou-se um sucesso, permitindo reforçar a angariação de fundos para as festividades. “Correu muito bem e superou as nossas expectativas. A adesão foi excelente e conseguimos garantir as verbas

necessárias para realizar as festas”, afirmou. Após o êxito da estreia do Almoço do Carneiro, a associação promoveu ainda, a 4 de Julho, a Noite Branca, que também registou uma forte participação. “Foi muito melhor do que estávamos à espera”, referiu a responsável. A organização das fes-

tas é assegurada por uma comissão composta por nove elementos, que contou com o apoio de cerca de 20 voluntários na preparação das várias actividades realizadas ao longo do ano. O cartaz das Festas de Agosto será divulgado a 13 de Julho, exactamente um mês antes do início das celebrações. Sem adiantar pormenores, a responsável garante que a edição deste ano trará novidades. “Ainda não queremos revelar o cartaz, mas posso dizer que haverá novidades.” Nívea Ribeiro revelou ainda que esta será a sua última edição à frente da organização das festas. “Também é preciso dar a vez a outras pessoas”, concluiu.

Entre 16 e 19 de Julho Ti Milha volta a transformar a Ilha num palco de cultura

O Parque de Lazer da Ilha volta a receber, entre 16 e 19 de Julho, mais uma edição do Ti Milha, festival promovido pela ARCUPS que, ao longo de quatro dias, junta música, artes performativas, cinema, oficinas, gastronomia, debates e actividades para todas as idades.



MUNICÍPIO DE POMBAL
Secção de Taxas e Licenças

AVISO

Nº 65/ED_AV/2026

Isabel Maria Rodrigues Marto, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, sobre a utilização da via pública e condicionamento do trânsito, para a realização de actividades que possam afetar o trânsito, foi autorizado o condicionamento e suspensão, nos seguintes termos:

1. Fundamento de Facto: Festival “Ti Milha”
2. Promotor do Evento: Associação Recreativa, Cultural e de Promoção Social
3. Local do Evento: Parque de Lazer do lugar de Ilha - Pombal
4. Designação das vias e período de encerramento:
Rua Dr. Armindo Moreira (Travessa do Mouco):
- Entre as 17H30 do dia 17 de Julho e as 05H00 do dia 18 de Julho;
- Entre as 15H00 do dia 18 de Julho e as 05H00 do dia 19 de Julho e
- Entre as 12H00 e as 24H00 do dia 19 de Julho de 2026.

Município de Pombal, 21 de Junho de 2026
A Vereadora do Pelouro do Trânsito e Toponímia,
por delegação do Presidente da Câmara
(Isabel Maria Rodrigues Marto)

Mais soluções para a gestão do dia a dia?

Conta com isso.

Informe-se em creditoagricola.pt |    

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva n.º 501 464 301 | Capital Social € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho n.º 233, 233 A, Lisboa.



Crédito Agrícola



PUBLICIDADE

Teleférico assume-se principal elemento do projecto

Castanheira de Pera apresenta futuro Parque Temático de São João da Mata

O Município de Castanheira de Pera apresentou, a 30 de Junho, o projecto do futuro Parque Temático de São João da Mata, um investimento que pretende reforçar a atractividade turística do concelho ao longo de todo o ano e combater a sazonalidade associada à Praia das Rocas.

A apresentação decorreu na Escola Viscondessa Nova Granada, integrando o programa das comemorações do 112.º aniversário do concelho, e contou com a presença do secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado.

O projecto prevê a requalificação da área de São João da Mata, no Coentral, um espaço com cerca de 45 hectares que durante décadas foi utilizado como recinto municipal de lazer. A intenção da autarquia passa por transformar aquele local num parque temático dedicado ao turismo



●António Henriques, presidente de Câmara, durante a apresentação na Escola Viscondessa Nova Granada, que contou com a presença do secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Pedro Machado.

de aventura, saúde e bem-estar.

“É uma área nobre, com cerca de 45 hectares, que queremos transformar para receber turistas o ano todo. Será um produto semelhante àquilo que a Praia das Rocas oferece, mas dirigido a um contexto e a um público completamente diferentes”, afirmou.

Entre os equipamentos previstos destaca-se um teleférico que fará a ligação entre São João da Mata e a vila de Casta-

nheira de Pera, assumindo-se como um dos principais elementos estruturantes do projecto.

O futuro parque incluirá ainda actividades ligadas ao turismo de aventura, como slides, canyoning, percursos interactivos e outras experiências destinadas a visitantes individuais e grupos.

Segundo António Henriques, o objectivo é complementar a oferta da Praia das Rocas e consolidar a estratégia municipal “Castanheira Todo o Ano”, criando novas ra-

ções para visitar o concelho fora da época balnear.

“O projecto poderá atrair visitantes durante todo o ano, dinamizar a economia local e criar condições para novos investimentos, nomeadamente na hotelaria. Será um projecto bastante diferenciador, que na nossa região não existe”, defendeu o autarca, manifestando a expectativa de que a infra-estrutura possa ser concretizada durante o actual mandato.

A 11 e 12 de Julho

Antões celebra a tradição com o Festival Nacional de Folclore

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva As Ligeirinhas de Antões promove este fim-de-semana (11 e 12), a 49.ª edição do Festival Nacional de Folclore, iniciativa que reúne grupos de várias regiões do país.

O festival tem início na noite de sábado, a partir das 21.30 horas, com a actuação dos ranchos folclóricos de Antões, Centro Cultural da Guarda, ACR

Santa Cruz do Douro (Baião) e São Julião (Vila Nova de Famalicão), seguindo-se um baile com a banda Hi-Fi.

No domingo (12), o programa inclui uma sardinhada, matiné com o teclista Renato Cardoso, partilha do bolo de aniversário e uma exposição de bordados, encerrando mais uma edição de uma das iniciativas culturais de referência da colectividade.

Caxaria

Festa anual da DECA regressa a 18 e 19 de Julho

A Associação Desportiva, Cultural e Recreativa da Caxaria (DECA) promove, nos dias 18 e 19 de Julho, a sua festa anual, com dois dias dedicados ao convívio, animação e gastronomia.

O programa arranca no sábado com porco no espeto, o tradicional Jogo do Vitelo e baile

com o Duo Ângelo Miguel e Anabela. No domingo (19) realiza-se o almoço-convívio, com carneiro guisado, seguido da actuação do Duo Cardoso e da habitual varada de chouriços.

Durante os dois dias haverá ainda serviço permanente de bar e quermesse.

Em Figueiró dos Vinhos de 26 e 28 de Julho

GNR e Plutónio lideram cartaz das Festas de São Pantaleão

As Festas da Feira em honra de São Pantaleão regressam ao Parque do Vale da Pipa, em Figueiró dos Vinhos, entre 26 e 28 de Julho, com um programa que alia tradição, animação e música, mantendo a aposta na dinamização cultural e económica do concelho.

Ao longo de três dias, o recinto acolhe as habituais tasquinhas, Feira Tradicional e Feira de Actividades Económicas, complementadas por um cartaz musical que tem como cabeças de cartaz os GNR e Plutónio.

As festividades arrancam no domingo, 26 de Julho, com a Feira de



●Evento realiza-se no Parque do Vale da Pipa

Velharias, a decorrer entre as 9h00 e as 18h00. Nesse dia, o Estádio Municipal Afonso Lacerda recebe, às 21h30, a peça “A Comédia Jackpot”, protagonizada por Rita

Ribeiro, seguindo-se, já no Parque do Vale da Pipa, a actuação da Banda Cosmos, às 23h30.

Na segunda-feira, 27 de Julho, o destaque vai para o concerto dos

GNR, marcado para as 22h00, seguindo-se a animação dos Cromos da Noite.

O certame encerra na terça-feira, 28 de Julho, com o espectáculo de Plutónio, às 22h00, e da DJ Zanova, a partir das 23h30.

Segundo o Município de Figueiró dos Vinhos, o evento pretende afirmar-se como um momento de celebração da identidade e das tradições locais, proporcionando três dias de convívio e animação para a população e visitantes. Todos os espectáculos têm entrada livre e gratuita, incluindo a representação de “A Comédia Jackpot”.

CARTÓRIO NOTARIAL COIMBRA
A CARGO DA NOTÁRIA MARIA JOANA GOULÃO MACHADO
= EXTRATO DE ESCRITURA PARA PUBLICAÇÃO =
CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que por Escritura de **justificação por usucapião, para estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial**, outorgada hoje e iniciada a folhas **vinete e nove**, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **CENTO E SETENTA E OITO-A**, deste Cartório Notarial que:
-----**HORÁCIO MENDES**, natural da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, NIF **166617059**, e mulher, **CRISTINA MARIA GASPARDAS NE-VES MENDES**, natural da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, titular do cartão de cidadão n.º **08237222 5ZX9** válido até **07/08/2031** emitido pela República Portuguesa, NIF **109839668**, residentes na Rua Sá Carneiro, n.º **38**, lugar de Valada, 3100-691 Santiago de Litém, Pombal, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam:
-----Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens imóveis:
-----I- **Metade indivisa** do prédio **RÚSTICO**, sito em Tojeira, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal.
-----Descrito na Conservatória de Registo Predial de Pombal com o número **sete mil e cinco/SANTIAGO DE LITÉM**.
-----Atualmente inscrito na matriz predial rústica daquela freguesia de Santiago de Litém sob o artigo **13308**, que teve origem no artigo 36214 da extinta união de freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, com o valor patrimonial tributário correspondente de **€35,37**.
-----II- **Metade indivisa** do prédio **RÚSTICO**, sito em Seixieira, na freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal.
-----Descrito na Conservatória de Registo Predial de Pombal com o número **sete mil e seis/SANTIAGO DE LITÉM**.
-----Atualmente inscrito na matriz predial rústica daquela freguesia de Santiago de Litém sob o artigo **13310**, que teve origem no artigo 36216 da extinta união de freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, com o valor patrimonial tributário correspondente de **€35,37**.
-----Que estas quotas-partes de metade estão definitivamente registadas a favor de **OTÍLIA DA SOLEDADE MENDES**, já falecida, pela inscrição com a apresentação número “vinete e dois” do dia catorze de julho de dois mil e quatro.
-----Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.
-----**NOTIFIQUEI** previamente a titular inscrita e seus herdeiros nos termos do artigo 99.º do Código do Notariado.
-----Está conforme com o original.
-----Coimbra, aos seis de julho de dois mil e vinte e seis.
A Notária, (Maria Joana Goulão Machado)
Pombal Jornal n.º 329 de 07 Julho de 2026

Torneio de futebol de sete da Associação dos Caseirinhos

BeaSorriso / Rotofer sagra-se campeão

As coletividades aproveitam o final de temporada para a promoção de torneios, nomeadamente em futebol de sete e futsal para a angariação de fundos

A Associação Cultural e Desportiva dos Caseirinhos (ACDC), cumpriu com êxito mais uma edição que decorreu entre os dias 22 de Junho e 3 de Julho. Reuniu oito equipas, divididas por dois grupos de quatro e ainda um torneio de veteranos com cinco equipas. Nos mais novos, supremacia para a equipa patrocinada pela Beasorriso - Clínica Dentária de Pombal e Rotofer - Importação E Comercialização de Ferragens Lda. A formação que contou com Pedro Leal na baliza, João Tomás, Rica, Serrano, Bruno



●Hélder Mendes foi o director da equipa que alcançou o primeiro lugar

Lisboa, Pedro, Gabi, Guilherme Simões, Mendes, Ricardo Vieira, Duarte, Piturra e Gustavo, terminou a fase de grupos em segundo lugar. Nas meias finais venceu tranquilamente, o Ringue Charneca que tinha

sido o vencedor do outro grupo. Na grande final, frente ao primeiro classificado da sua série, com quem tinha empatado, mais uma vez, se registava o mesmo desfecho. Um desafio intenso e bem jogado com al-

ternância no marcador e um 4-4, no final. Nas decisões das grandes penalidades, Pedro Leal acabaria por defender e Mendes não falhou no penaltie decisivo, arrecadando assim o prémio do evento, €400.

Evento realiza-se a 18 e 19 deste mês
“14 Horas a Pedalar”
 regressa a Pombal
 com desafio solidário

A Avenida Heróis do Ultramar, em Pombal, volta a receber, nos dias 18 e 19 de Julho, a 23.^a edição das “14 Horas a Pedalar”, iniciativa promovida pelo Clube de Cicloturismo de Pombal, em parceria com o Município e a Junta de Freguesia de Pombal. O evento alia o convívio, a promoção da bicicleta e, este ano, uma forte componente solidária.

Sob o lema “Juntos Iluminamos Vidas”, a edição de 2026 associa-se à Cerpom, através da aquisição de 200 Pirlampos Mágicos, que serão oferecidos aos primeiros participantes inscritos. Durante o evento estarão ainda disponíveis mais pirlampos para venda, revertendo a receita integralmente para a instituição.

As 14 Horas a Pedalar decorrem entre as 21h00 de sábado e as 11h00 de domingo, num circuito fechado instalado na Aveni-

da Heróis do Ultramar. O programa inclui o habitual Passeio Nocturno, o Grande Prémio 14 Horas a Pedalar, durante a madrugada, e o Passeio Domingueiro, na manhã de domingo.

A organização espera voltar a reunir dezenas de equipas, num evento que privilegia o espírito de grupo e a participação em detrimento da competição. As equipas devem ser constituídas por, pelo menos, 10 ciclistas, com idades entre os 14 e os 75 anos, estando as inscrições abertas até 16 de Julho e limitadas, em princípio, a 20 equipas.

Além das lembranças de participação, serão atribuídos o Grande Prêmio 14HP, destinado à equipa com melhor pontuação global, o Troféu Mais, para a equipa mais numerosa, e o Troféu Charme Feminino, que distinguirá a equipa com maior número de participantes femininas.

Bosch Car Service

Pombaldi^{sel}
reparação veículos automóveis

A minha oficina
fortíssima.
Assim, sim.

Quer manter o seu carro sempre em forma? Faça a sua manutenção automóvel!
Nas oficinas Bosch Car Service, encontra profissionais experientes, tecnologia de ponta e um serviço de confiança para manter o seu automóvel.
Porque um carro bem cuidado leva-o mais longe. Assim, sim.

Para tudo o que o seu automóvel necessita.

Car Service

AGRADECIMENTO



David da Encarnação Lopes

“81 Anos”
Fal. 30-06-2026
Residente que foi em Barros da paz - Almagreira

Os seus filhos, Pedro Joel Martins Lopes, Ivone Martins Lopes e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Avelino Gonçalves da Silva

N. 03-02-1939 “87 anos”
F. 18-05-2026
Residente que foi em Várzeas – Vila Cã

Seus Filhos Senhores Jorge Manuel Gonçalves e Ana Carina Gonçalves da Silva, Seus Netos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense



VENDE-SE

- Vinho do Lavrador a 6€
- Fardo Palha a 5€
- Azeite a 50€ / 5 Litros
Cont: 965 510 507



ARRENDAR-SE
local c/115m2 para
ESCRITÓRIOS
ou COMÉRCIO
ou ARMAZÉM
perto da Renault
em Pombal
Cont: 926503265

ARRENDAR-SE
Garagem no centro de Pombal
Cont: 919 739 922



ADMITE-SE MOTORISTA DE PESADOS

- Carta de Condução C
- CAM Válido
Aos interessados é favor entrar em contacto 236215548 ou envie curriculum para geral@jrpf.pt

Proman Search especialista em recursos humanos, **admitte Auxiliar de Produção em turnos rotativos para a zona das Meirinhas.**
Contacto: 912 109 204

POMBAL
Jornal

TELEFONES: 236 023 075
911 975 237
pombaljournal@gmail.com

ENDEREÇO
SEDE DA REDACÇÃO:
Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTOR
Rodrigues Marques (TE-920)
REDACÇÃO:
Ana Laura Duarte (CP-6634)
Paulo Jesus (CP-3997)

www.pombaljournal.pt
estatuto editorial no sítio

PERIODICIDADE:
Quinzenal
PREÇO AVULSO:
1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas
Mágicas, Unipessoal, Lda
IMPRESSÃO: Lusoibéria
1050-191 Lisboa
Tel: 914605117
comercial@lusoiberia.eu
TIRAGEM:
2.500 exemplares
REGISTO NA ERC: 126310
DEPÓSITO LEGAL:
367409/13
PROPRIEDADE e EDITOR
5%: Crónicas Mágicas,
Unipessoal, Lda.; NIPC 509
905 269; Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das
Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: César Simões

CONVÍVIO

POMBAL – PORTUGUESA.
Boa como o milho, quente, língua afiada, o profundo, cinquentona, corpo de modelo, nas calminhas.
Cont.: 920 226 763

AGRADECIMENTO



Maria Adelaide da Fonseca Brochado

N: 26-06-1940 “85 anos”
F: 22-06-2026
Residente que foi em Guia

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Guiense

AGRADECIMENTO



José Gonçalves Estevão

N. 15-10-1948 “77 anos”
F. 26-05-2026
Residente que foi em Matos da Ranha - Pombal

Suas Filhas Senhoras Helena Estevão, Elisabeth Francisca Gameiro e Odília Estevão Dias Machado, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



César Leopoldo Ferreira

N. 22-12-1966 “59 anos”
F. 22-06-2026
Residente que foi em Carnide - Pombal

Seus Pais Senhores Diamantino Ferreira e Maria de Lourdes Alberto Leopoldo, Seu Irmão Senhor Victor José Ferreira, Suas Cunhadas, Seus Sobrinhos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Ilídia de Jesus Fragoso

N. 03-04-1945 “81 anos”
F. 29-05-2026
Residente que foi em Meirinhas

Seus Irmãos, Seus Sobrinhos e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Idalina da Conceição Santos

N. 25-03-1940 “86 anos”
F. 15-06-2026
Residente que foi em Casais – Vila Cã

Sua Filha Senhora Sandrina dos Santos, Seu Genro Senhor João Fraud e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



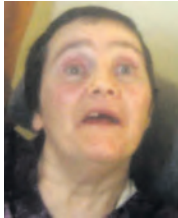
Lindomar Maria de Souza

N. 31-01-1959 “67 anos”
F. 18-06-2026
Residente que foi em Meirinhas – Pombal

Seu Marido Senhor Daniel Francisco Simões, Sua Filha Senhora Danielle Souza Simões, Seu Genro, Suas Netas e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria da Piedade Pereira de Oliveira

N. 11-05-1964 “62 anos”
F. 16-06-2026
Residente que foi em Roussa de Cima – Pombal

Seu Irmão Senhor Manuel Pereira de Oliveira, Sua Cunhada, Suas Sobrinhas e restantes familiares agradecem à Santa Casa da Misericórdia de Pombal pela dedicação e empenho que foi prestada ao seu ente querido e desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou Os Serviços Funerários A Pombalense

AGRADECIMENTO



Arnaldo da Silva Oliveira

“79 Anos”
Fal. 24-06-2026
Residente que foi em Escoural - Pombal

A sua esposa Maria da Silva Gameiro, filhos, Sónia Maria da Silva e Rui Miguel Silva e restantes familiares agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Diamantino Jordão

Nasc: 16-06-1951 “75 anos”
Fal: 26-06-2026
Residente que foi em Roussa

A sua esposa Maria Gomes Ferreira, seus filhos, noras, genros, netos e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



Cidália Martins de Carvalho

Nasc: 11-08-1949 “76 anos”
Fal: 23-06-2026
Residente que foi em Lagares - Almagreira

O seu marido Manuel dos Santos Ferreira, seus filhos, nora, genro, netos e restante família agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem.

Tratou A Agência Funerária Russo

Festas de Santa Cristina decorrem de 23 a 26 de Julho

ExpoCondeixa entra numa nova fase com mudança de recinto e reforço da oferta



• Maninho, Bispo, Carolina Deslandes e Némanus integram o cartaz das Festas de Santa Cristina

Ana Laura Duarte

A ExpoCondeixa/Festas de Santa Cristina realiza-se este ano entre 23 e 26 de Julho, pela primeira vez na Escola Secundária Fernando Namora e na sua envolvente, numa mudança que o Município considera estratégica para melhorar as condições do certame, aumentar a capacidade de exposição e minimizar o impacto junto dos moradores do centro da vila.

A novidade foi apresentada pela presidente da Câmara Municipal de Condeixa, Liliana Pimentel, que explicou que a alteração do recinto resulta da necessidade de encontrar um espaço mais fun-

cional, com melhores acessibilidades e maior segurança para visitantes e expositores.

“Vamos para um local que consideramos mais seguro, com uma acessibilidade mais fácil, uma circulação mais eficiente e que evita o incómodo causado aos residentes do centro da vila”, afirmou.

Segundo a autarca, o novo recinto permitirá acolher um maior número de expositores, reforçando a componente empresarial e associativa da ExpoCondeixa. A edição deste ano contará com mais de 30 stands, um Espaço Kids, zonas de diversão, animação cultural protagonizada por grupos do concelho e entrada gratuita durante os quatro dias do evento.

ARTISTAS NACIONAIS E APOSTA NAS ASSOCIAÇÕES

O cartaz musical será encaixado por Maninho, Bispo, Carolina Deslandes e Némanus, contando ainda com a presença do programa Domingo, da SIC, além de bandas, DJs e artistas locais.

A componente gastronómica continuará a ser assegurada pelas colectividades, estando previstas oito tasquinhas, seis das quais exploradas por associações do concelho, complementadas por dois restaurantes seleccionados através de concurso público. O certame contará ainda com vários espaços dedicados à doçaria, cafetarias e produtos locais.

No total, cerca de 40 associações estarão envolvidas na organização e dinamização das festas.

A organização representa um investimento municipal na ordem dos 240.000 euros, valor que, segundo Liliana Pimentel, será posteriormente objecto de uma prestação pública de contas, permitindo comparar a despesa realizada com a receita obtida através da cedência de espaços e de outras fontes de financiamento.

A autarca adiantou ainda que a mudança de recinto permitirá reduzir alguns custos associados à reposição da calçada, floreiras e mobiliário urbano que, nos anos anteriores, sofriam desgaste devido à realização do certame no centro da vila.

MINISTRA DA CULTURA NO DIA DO MUNICÍPIO

Um dos momentos altos das festividades acontecerá a 24 de Julho, Dia do Município, com a presença já confirmada da ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes.

Além da sessão solene e da habitual cerimónia de condecorações municipais, a governante deslocar-se-á às ruínas de Conímbriga, onde acompanhará o ponto de situação das quatro empreitadas financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num investimento global de cerca de cinco milhões de euros. As intervenções, que incluem o restauro

de troços da muralha, a consolidação de estruturas arqueológicas e a instalação de uma rede Wi-Fi, deverão ficar concluídas até ao final de Agosto, cumprindo os prazos estabelecidos.

Durante a cerimónia será também apresentado o n.º 9 da revista Algar, publicação da Casa-Museu Fernando Namora cuja edição esteve interrompida durante vários anos.

Segundo Liliana Pimentel, esta nova edição pretende reforçar a valorização da obra do escritor condeixense e integra uma estratégia mais ampla do Município para defender a integração de textos de Fernando Namora nos currículos do ensino público português.

“Estamos claramente orientados nesse sentido e muito dedicados para que isso seja algo a alcançar a curto prazo”, afirmou.

“A FESTA DE TODO O CONCELHO”

Liliana Pimentel sublinhou que a ExpoCondeixa pretende afirmar-se como “a festa de todo o concelho”, reforçando o envolvimento das freguesias, das associações e dos agentes económicos.

“O que queremos é que as Festas de Santa Cristina sejam as festas do concelho, para as pessoas do concelho, mas também para todos os que nos visitam. Queremos que sejam dias de encontro, de convívio e de diversão”, concluiu.

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

Cont: 236 212 037

FARMÁCIA BARROS
POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

06 A 12 JULHO VILHENA Rua Lourical Tel: 236 212 067	13 A 19 JULHO PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013	20 A 27 JULHO BARROS Av.ª Her. Ultramar Tel: 236 212 037
---	--	--

N. 30-05-1941
F. 04-07-2026
Residente que foi
em Pombal

Tratou Os Serviços Funerários Lourenço & Vicente

A portrait of an elderly woman with short, dark, wavy hair and glasses. She is wearing a dark top with a white collar. The background is slightly blurred, showing what appears to be a wooden structure.

Nasc: 04-11-1938 "87 anos"
Fal: 20-06-2026
Residente que foi
em Pombal

Tratou A Agência Funerária Mário Alves

A portrait of a middle-aged man with short, grey hair and glasses. He is wearing a light-colored, vertically striped button-down shirt. He is smiling slightly and looking towards the camera. The background is out of focus, showing what appears to be an outdoor setting with some structures.

"84 Anos"
Fal. 25-06-2026
Residente que foi em
Venda da Cruz - Pelariga

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

A portrait of a middle-aged man with dark hair, wearing a dark suit, white shirt, and a patterned tie. He is looking slightly to the right of the camera with a neutral expression. The background is a plain, light-colored wall.

Nasc: 19-10-1932 "93 anos"
Fal: 05-06-2026
Residente que foi
em Ranha de Baixo

Tratou A Agência Funerária Mário Alves



*Funerária
Lourenço
nço & Vicente, Lda.*

SOURCE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

A Notária Vânia Sofia Lisboa Santos

Pombal, Jornal n.º 329 de 07. Julho de 2026

MarVet
Consultório Veterinário

Rua Faria da Gama, Barrocas
Telefone: 964 222 725

(Por delegação de poderes, da Sociedade Gu
sítio da Ordem dos Notários em 01/06/2021)

Pombal Jornal n.º 329 de 07 Julho de 2026

Soure, 22 de junho de 2026.

A Notária

Pombal Jornal n.º 329 de 07 Julho de 2026

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
Telef. **965 158 100**

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**José Pedro
Mendes**

Nas: 09-03-1937
Fal: 07-06-2026
Pelariga

Sua esposa, Genro, Netos e Bisnetos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria Luísa
D'Oliveira Cruz**

Nas: 24-06-1932
Fal: 13-06-2026
Assanha da Paz - Almagreira

A sua afilhada, Sr.ª D.ª Margarida Isabel Santos Gonçalves da Silva e Família vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**David Dias
Pereira**

Nas: 10-12-1941
Fal: 14-06-2026
Granja - Pombal

Sua Esposa, Sr.ª Maria da Luz Gonçalves Pereira, suas Filhas, Genros e Netos. vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria Rosa Marques
Felício**

Nas: 26-01-1936
Fal: 15-06-2026
São Paio - Marinha das Ondas

Suas filhas, Sr.ª D.ª Maria de Lurdes Marques Capatão Neves, Sr.ª D.ª Zulmira Marques Capatão Gomes e Sr.ª D.ª Maria Lídia Marques Capatão, Genros, Netos e Bisnetos. vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Manuel Casimiro
Marques Neves**

Nas: 01-11-1955
Fal: 20-06-2026
Pombal

Seus Filhos, Srs.: Toni, Bruno, Joni, Melanie, Noras, Netos e sua Mãe, Irmã e Sobrinhos vem por este meio agradecer a todas pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos Lda



Tribunal Judicial da Comarca de Leiria

Juízo Local Cível de Porto de Mós
Palácio da Justiça - Av. da Liberdade - 2480-859 Porto de Mós
Telf: 244499130 - E-Mail: portomos.judicial@tribunais.org.pt

Referência: II4965294 Acompanhamento de Maior 2486/26.4T8LRA
Requerentes: Alcina Maria dos Santos Roque e Moisés dos Santos Roque
Requeridos/Beneficiários: José dos Santos Roque e Maria Ivone Garcia Galhardo

Data: 23-06-2026

ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de maior, em que são Beneficiários:

José dos Santos Roque, casado, reformado, contribuinte fiscal n.º 159640300, nascido a 31-10-1938, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, filho de Maria dos Santos e José Roque e

Maria Ivone Garcia Galhardo, casada, reformada, contribuinte fiscal n.º 15964029, nascida a 26-07-1955, natural da freguesia de Almagreira, Concelho de Pombal, filha de Rosinda Garcia e de António Gonçalves Galhardo, Residentes em Rua Escola Primária, n.º 9, 1.º Frente, 2495-032 São Mamede, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento adequadas.

(Documento elaborado pelo (a) Técnico(a) de justiça Maria Gonçalves)

A juíza de Direito,
Dr.ª Eva Tomé



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspaspar.pt | geral@afmotagaspaspar.pt

PROMAN
search

www.proman-search.com

ADMITE-SE

AUXILIAR
DE PRODUÇÃO
Para a área da Indústria
no Concelho de Pombal
Cont: 912 109 204

CARINA SANTOS

Telm: 911 524 965

**COM EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE 20 ANOS,
A TRABALHAR NO SECTOR DAS REFORMAS**

- . Sabe como receber os Fundos "2º Pilar da Suíça"?
- . Pensões antecipadas por longas carreiras?
- . Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- . Pensões de sobrevivência (viuvez)?
- . Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha |
Centro Comercial 12.12 - Loja 3
ALBERGARIA DOS DOZE



MultiOpticas
Olha por mim, sempre

ATÉ -50% EM LENTES GRADUADAS

POMBAL: RUA PROFESSOR GONÇALVES FIGUEIRA, 7, TEL./ FAX: 236 216 782

01/07/2026 a 30/09/2026
MultiOpticas.pt

Promoção válida nas lojas aderentes de 01/07 a 30/09/2026 na compra de armação + lentes a partir de Smart/Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. Não aplicável em Armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopticas.pt. Esta imagem foi criada utilizando inteligência artificial e não representa uma pessoa real.

Agende a sua consulta gratuita



P O M B A L

Jornal

www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 25€; Europa = 55€;
Outros países = 85€

METEOROLOGIA

TER 07	QUA 08	QUI 09	SEX 10	SAB 11	DOM 12	SEG 13	TER 14	QUA 15
31° 16°	31° 18°	30° 15°	29° 15°	28° 16°	28° 16°	28° 16°	28° 16°	28° 17°

Reforço da capacidade de produção de energia renovável

Banda Ilhense integra Comunidade Energética

A Banda Filarmónica Ilhense passou a integrar a Comunidade Energética da Ilha, disponibilizando à comunidade a energia excedentária produzida pela sua central fotovoltaica. A central fotovoltaica da Banda Filarmónica dispõe de uma potência instalada de 19 kWp e junta-se às duas unidades já existentes, de 10 kWp e 125 kWp, permitindo aumentar a energia disponível para os membros da comunidade e alargar o número de beneficiários.

Segundo a Comunidade Energética da Ilha, este reforço responde à necessidade de aumentar a capacidade disponível para os aderentes que ainda não beneficiavam plenamente da partilha de energia, abrindo igualmente a possibilidade de outras empresas com produção fotovoltaica disponibilizarem os seus excedentes à comunidade.

Além da redução dos custos com a electricidade, a iniciativa tem também uma componente de apoio ao movimento associativo. Por cada quilowatt-hora consumido em comunidade, a Filarmónica Ilhense recebe uma parte da receita gerada, criando uma nova fonte de financiamento para a actividade cultural da associação.

Actualmente, podem aderir residentes e entidades ligados às subestações da Ranha e de Pombal, abrangendo as freguesias da Ilha, Guia, Mata Mourisca, Almagreira, Pombal, Abiul, Vila Cã e Santiago de Litém.

60 ANOS
1962 • 2022

LIVRAISONS
— EN —
FRANCE

móveis

ILIDIO DA MOTA

A SUA CASA SEMPRE NOVA



www.ilidiodamota.pt | VERMOIL • POMBAL